

The background features a red geometric network pattern of interconnected lines and dots. Overlaid on this are several circular icons representing different social groups: two children playing, a woman with a stroller, a person in a wheelchair, two elderly people with canes, a person with a suitcase, and a family of four.

Carta Social do Concelho de Évora

MUNICÍPIO DE ÉVORA
Câmara Municipal de Évora

Ficha Técnica

Versão original	junho 2018
Última atualização	novembro 2020
Coordenação Geral	Sara Fernandes Vereadora do Pelouro da Educação e Intervenção Social Presidente do Conselho Local de Ação Social de Évora
Coordenação técnica	Helena Ferro Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social
Técnicos	Ana Abrantes / Nuno Camelo / Nuno Ricardo Câmara Municipal de Évora

Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Évora

Câmara Municipal de Évora	Helena Ferro /Ana Abrantes
Centro Distrital de Segurança Social de Évora	Amélia Vieira
Instituto de Emprego e Formação Profissional de Évora	Rui Estriga
Agrupamento dos Centros de Saúde do Alentejo Central	Susana Saruga
Unidade de Cuidados na Comunidade	
Universidade de Évora	José Saragoça
Habévora, EM	Cláudia Caeiro
Santa Casa da Misericórdia de Évora	Clara Salsinha

CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE ÉVORA

Município de Évora

Divisão de Educação e Intervenção Social

- junho 2018-

V2 novembro 2020

Conteúdo

Preâmbulo	3
CAPÍTULO 1 - As políticas nacionais e a rede de equipamentos sociais	5
1.A Rede Social Local e o Plano de Desenvolvimento Social	5
CAPÍTULO 2 - Carta Social e intervenção social local.....	6
1.Enquadramento da Carta Social no concelho de Évora.....	6
2.Objetivos (estratégicos e operacionais)	6
3.Conceitos.....	6
4.Metodologia	7
CAPÍTULO 3 - Respostas sociais no concelho de Évora	9
1.Enquadramento.....	9
2.Respostas Sociais.....	9
Infância e Juventude	11
Crianças e Jovens	11
Centro de Atividades de Tempos Livres.	11
Centro de Atividades para Jovens.	11
Creche.	12
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar.	13
Intervenção precoce.	15
Crianças e Jovens em situação de perigo	17
Apartamento de autonomização.	17
Centro de Acolhimento Temporário.....	17
Centro de apoio familiar e aconselhamento parental.....	18
População adulta.....	19
Pessoas Idosas.....	19
Centro de Convívio.....	19
Centro de dia.....	20
Estrutura Residencial Para Idosos.	21
Serviço de Apoio Domiciliário.	23
Pessoas adultas com deficiência	26
Apoio em regime ambulatorio.....	26
Centro de atendimento / acompanhamento e animação.....	26
Centro de Atividades Ocupacionais.	27
Formação Profissional.....	27
Lar Residencial	28
Residência autónoma.....	28
Família e Comunidade.....	30
Família e comunidade em geral	30
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.	30
Apoio ao nível do planeamento familiar.	30
Aprendizagem ao longo da vida.....	31
Atendimento / Acompanhamento Social.....	31
Centro Comunitário.	32
Centro de Alojamento Temporário.	32
Habitação Social	33
Loja Social.	33
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.	34
Refeitório Social / Cantina Social.	34
Voluntariado organizado.....	35

Pessoas com comportamentos aditivos e dependências.....	37
Apartamento de reinserção social.	37
Equipa de intervenção direta.	38
Pessoas vítimas de violência doméstica.....	40
Casa Abrigo.	40
Centro de atendimento a vítimas de violência doméstica.	40
População imigrante	41
Centro de acolhimento e orientação.	41
CAPÍTULO 4 - O trabalho em rede como resposta social.....	43
CAPÍTULO 5 - Monitorização e acompanhamento	47
CAPÍTULO 6 - Considerações finais.....	48
Anexos.....	51
1. Fichas de Caracterização por freguesia	51
1.1. União de Freguesias de Évora	51
1.2. União das Freguesias de Bacelo e Sr.ª da Saúde	54
1.3. União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	57
1.4. União das Freguesias de N.ª S.ª da Tourega e N.ª S.ª de Guadalupe	60
1.5. União de Freguesias de S. Manos e S. Vicente do Pigeiro	62
1.6. União das Freguesias de S. Sebastião da Giesteira e N.ª S.ª da Boa-Fé	64
1.7. Freguesia de Canaviais	66
1.8. Freguesia de N.ª S.ª da Graça do Divor	69
1.9. Freguesia de N.ª S.ª de Machede.....	71
1.10. Freguesia de S. Bento do Mato	73
1.11. Freguesia de S. Miguel de Machede	75
1.12. Freguesia de Torre de Coelheiros.....	77
2. Respostas Sociais.....	79
Bibliografia	83

Índice de Quadros

Quadro 1 - Respostas sociais para o concelho de Évora, segundo área de intervenção e tipologia de destinatário	9
Quadro 2 - Resumo das respostas sociais para Crianças e Jovens, por freguesia.....	16
Quadro 4: Resumo das respostas sociais para pessoas idosas, por freguesia.....	25
Quadro 5: Resumo das respostas sociais para pessoas adultas com deficiência, por freguesia	29
Quadro 6: Resumo das respostas sociais para Família e Comunidade em geral, por freguesia	36
Quadro 7: Resumo das respostas sociais pessoas com comportamentos aditivos e dependências, por freguesia.....	38
Quadro 8: Resumo das respostas sociais para Pessoas vítimas de violência doméstica, por freguesia	41
Quadro 9: Resumo das respostas sociais para população imigrante, por freguesia	42

Índice de Figuras

Figura 1 - Relações do setor social.....	8
--	---

Preâmbulo

A Carta Social do Concelho de Évora que aqui se apresenta constitui um passo fundamental para o planeamento na área da intervenção social. A Carta é, por si só, uma ferramenta de trabalho, mas é certamente a base para a concretização do Diagnóstico Social e do Plano Desenvolvimento Social 2018-2021 que se seguirão. Este documento permite identificar as coberturas de respostas sociais existentes no território e, assim, definir as prioridades de ação e priorizar as necessidades nesta área.

O trabalho em rede que tem sido realizado no âmbito do Conselho Local de Ação Social de Évora (CLASE), tem permitido um trabalho consistente e sistemático, prossequindo os eixos estratégicos de desenvolvimento e coesão territorial na área da intervenção social.

Os elementos de planeamento são importantes instrumentos de apoio à decisão política, sem os quais nos ficaríamos pelo somatório das vontades e capacidades de cada instituição social e sem uma verdadeira estratégia, capaz de potenciar e aproveitar as respostas existentes no Concelho.

O planeamento social local tem ainda uma componente, não menos importante, de identificar competências, estabelecer responsabilidades e identificar quais as áreas em que deverá ser reivindicada a ação da administração central.

Como todos os elementos de planeamento, esta Carta Social não é um documento acabado, nem um fim em si mesma, é um retrato da realidade atual, construído com a participação dos que atuam no terreno, membros do CLASE, mas claramente em constante mudança e necessidade de atualização, pelo que assim deverá ser entendida.

A Presidente do CLASE



Sara Dimas Fernandes

CAPÍTULO 1 - As políticas nacionais e a rede de equipamentos sociais

1. A Rede Social Local e o Plano de Desenvolvimento Social

Atuar no domínio social pressupõe um conhecimento alargado do território, dos atores sociais e das estruturas, bem como das respostas e projetos em curso, tendo presente uma análise atualizada dos indicadores que influenciam a coesão social.

A metodologia de intervenção no âmbito da rede social assume o planeamento como o vetor estruturante para a promoção do desenvolvimento social local.

Planear implica antecipar cenários, projetar comportamentos, rever formas de atuar, promover as estratégias a executar, e a identificação dos parceiros na determinação dos recursos a afetar ou a mobilizar para a construção de uma realidade social onde o bem-estar de todos assume especial relevo, como valor maior do trabalho da rede, em geral, e das organizações, em particular.

De acordo com o Decreto-Lei 115/2006 de 14 de junho, normativo legal que enquadra os objetivos, princípios e finalidades da rede social, compete aos núcleos executivos dos Conselhos Locais de Ação Social o desenvolvimento, implementação e monitorização dos instrumentos de planeamento, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social.

O Diagnóstico Social tem como finalidade traçar o perfil social do território, dando conta das principais dinâmicas sociais, identificando as problemáticas centrais, evidenciando os recursos e sinergias locais. O Diagnóstico Social deve permitir a compreensão da realidade social, sendo um padrão de partida, reconhecido pelas organizações, que funda os pilares onde se constrói o edifício do planeamento em rede.

O Diagnóstico Social apoia-se e é apoiado na construção do Plano de Desenvolvimento Social, sendo ambos complementares e parte integrante um do outro. É com base na informação vertida no diagnóstico que se define, de modo integrado, participativo e sistemático o Plano de Desenvolvimento Social. Este é um instrumento estruturante que fixa os objetivos, define as estratégias de intervenção, determina as metas e os resultados a alcançar e sobretudo, que promove o envolvimento de todos num projeto de mudança comum de médio/longo prazo. Com o Plano de Desenvolvimento Social racionaliza-se a intervenção global visando o desenvolvimento social integrado da comunidade local.

A Carta Social será a ferramenta que faz a “radiografia” da rede de equipamentos e das respostas sociais por tipologia e por território. Partindo do cruzamento dos dados deste documento com a informação do Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social poderá dar a perspetiva da evolução das estruturas e respostas, face à tendência de crescimento da população. Com a Carta Social é possível conhecer a oferta de equipamentos e respostas da rede social local, territorializadas ao nível das freguesias.

Diagnóstico Social, Carta Social e Plano de Desenvolvimento Social são instrumentos de planeamento interligados, com natureza e objetivos distintos mas com a finalidade comum de facilitar e promover a atuação concertada de toda a rede social, assumindo este conjunto de instrumentos, uma forte e inevitável relação com o exercício de planeamento a todo o tempo.

CAPÍTULO 2 - Carta Social e intervenção social local

1. Enquadramento da Carta Social no concelho de Évora

A Carta Social é uma ferramenta que veicula a informação relevante relativa à rede de respostas e de equipamentos sociais de um determinado território.

Para além de elencar e quantificar os equipamentos e as respostas sociais, a Carta Social também procura refletir a sua territorialização, bem como a capacidade total, ao nível de número de utentes/clientes que cada resposta pode integrar, oferecendo ainda uma imagem global da cobertura destas respostas e equipamentos no concelho e nas freguesias.

A Carta Social do Concelho de Évora vai para além da quantificação e identificação das respostas sociais com acordos celebrados com o Instituto da Segurança Social, dado que pretende refletir em concreto o que existe no concelho nesta matéria, procurando a construção de uma visão global para quem trabalha e intervém na área social, quer ao nível da administração pública, quer ao nível da sociedade civil organizada.

2. Objetivos (estratégicos e operacionais)

O objetivo estratégico da Carta Social do Concelho de Évora é o de identificar, sistematizar e territorializar os equipamentos e respostas sociais do concelho de Évora, pretendendo contribuir para a adequação dos equipamentos e respostas sociais às necessidades, de forma racional e concertada.

Em termos de objetivos operacionais podem identificar-se os seguintes:

- Tornar a informação, global e técnica, mais acessível a todos os indivíduos;
- Facilitar a localização de cada resposta social ao nível das freguesias do concelho;
- Dar a conhecer a capacidade das respostas sociais do concelho de Évora;
- Contribuir para a eficiência da ação das entidades públicas e privadas do concelho.

3. Conceitos

Conceito de Estabelecimento/Equipamento de Apoio Social:

Segundo o DL 64/2007 de 14 de março, alterado pelo DL 33/2014 de 4 de março, consideram-se como estabelecimentos de apoio social aqueles que prestem serviços de apoio às pessoas e às famílias, independentemente de serem prestados em equipamentos ou a partir de estruturas prestadoras de serviços que prossigam os objetivos do subsistema de ação social definidos na Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que aprova as bases gerais do sistema de segurança social. Segundo esta legislação enquadadora, no seu artigo 4º, constituem objetivos prioritários do sistema de segurança social:

- “Garantir a concretização do direito à segurança social”;
- “Promover a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção social e o reforço da respetiva equidade”;
- “Promover a eficácia do sistema e a eficiência da sua gestão”.

Na secção II, artigo 29, da mesma Lei, são explicitados os objetivos do subsistema de ação social:

1. O subsistema de ação social tem como objetivos fundamentais a prevenção e a reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnera-

bilidade sociais, bem como a integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respetivas capacidades.

2. O subsistema de ação social assegura ainda especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, bem como a outras pessoas em situação de carência económica ou social.

3. A ação social deve ainda ser conjugada com outras políticas sociais públicas, bem como ser articulada com a atividade de instituições não públicas.

Conceito de Resposta Social:

Atividade desenvolvida no âmbito da ação social, destinada a prestar serviços ou a desenvolver ações dirigidas aos diversos grupos de população – infância e juventude; população adulta; família e comunidade, enquadrada na rede de serviços e equipamentos sociais. Poderá ser desenvolvida em equipamento ou através da prestação de um serviço.

4. Metodologia

A conceção deste documento privilegiou uma metodologia de construção assente, por um lado, na análise documental, e, por outro, no levantamento participado de informação e na dinâmica do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Évora (CLASE).

A Carta Social desencadeia, explora e assenta no envolvimento dos agentes da área social local, procurando potenciar uma oportunidade para a implementação dos próprios processos de planeamento social, uma vez que este documento procura facultar aos intervenientes na rede uma visão global e alargada das respostas/equipamentos sociais presentes no território, ponto de partida base para o reforço das parcerias e do trabalho em complementaridade.

Na fase de análise documental, o trabalho teve como referência a Carta Social do MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, referente às respostas e equipamentos sociais identificados nesse instrumento para o concelho de Évora.

Para validação dos dados iniciais, procedeu-se à recolha de informação através da aplicação de inquéritos simples a informantes chave, ou seja, ao grupo composto por todas as entidades que atuam na área social local, e que dinamizam e asseguram equipamentos e respostas sociais, com ou sem fins lucrativos: Instituições Particulares de Solidariedade Social (Associações e Fundações de Solidariedade Social, Centros Sociais e Paroquiais, Irmandades das Misericórdias e Associações Mutualistas), Entidades equiparadas a IPSS's (Cooperativas de Solidariedade Social), Organizações Particulares sem Fins Lucrativos (Fundações, Associações), Entidades Públicas a nível central e local (Instituto de Segurança Social, Agrupamentos de Escolas).

Não foram incluídos outros projetos sociais, que tenham duração reduzida em termos temporais, o que seria desajustado à temporalidade desejável da Carta Social.

Na conceptualização do presente documento foram tidos em conta os dados relativos ao ano de 2017 e ao primeiro semestre de 2018.

Critérios utilizados para a apresentação dos equipamentos e respostas sociais na Carta Social do Concelho de Évora:

Assume-se que o setor social interceta, complementa e interage de forma biunívoca com os setores da Saúde, da Educação e da Economia e Emprego, tal como se apresenta na figura seguinte:

Figura 1 - Relações do setor social



Deste modo, foram considerados os seguintes critérios para identificar as respostas e equipamentos de apoio social elencados nesta Carta Social:

- Respostas protocoladas com o ISS,IP;
- Outras respostas protocoladas com outros ministérios ou sem protocolo, de natureza igual às protocoladas, por forma a permitir uma leitura global da oferta no concelho;
- Respostas em que o setor social interceta com outras áreas, protocoladas com a área social;
- Todas as outras respostas e equipamentos sociais, não protocoladas com entidades do Estado, mas que são por definição respostas ou estabelecimentos sociais.

Atendendo ao volume de serviços e equipamentos sociais existentes, bem como à dinâmica natural do setor, a informação agora expressa sofrerá inevitavelmente alterações a curto/médio prazo, pelo que tal constrangimento deverá ser tido em conta na consulta e análise da mesma.

Em termos de caracterização, nomenclatura e descrição das respostas e equipamentos sociais identificados, foram seguidas as adotadas pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A elaboração da Carta Social do Concelho de Évora pode considerar-se um processo aberto e contínuo, sendo um exercício multidisciplinar, com carácter sistémico, flexível, que pressupõe a introdução de novas respostas ou equipamentos. Assume, assim, uma permanente atualização da informação nela mencionada, nomeadamente através do Catálogo Social.

Este Catálogo Social a disponibilizar no sítio da internet da Rede Social de Évora, permitirá uma atualização adaptada à maior ou menor perenidade dos projetos, assim como de todas as respostas e equipamentos sociais aqui elencados, sendo que essa plataforma assumirá também um critério de territorialização.

A monitorização e acompanhamento da Carta Social deverá ser um processo contínuo, para o qual são definidos indicadores, conforme se apresenta mais adiante neste documento.

CAPÍTULO 3 - Respostas sociais no concelho de Évora

1. Enquadramento

Para apresentar os equipamentos e as respostas sociais do concelho, procurou-se agrupar cada um deles seguindo dois níveis de agregação: área de intervenção e destinatários. Ainda neste contexto, procurou-se seguir a estrutura que foi adotada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSS) na sua Carta Social Nacional, de forma a permitir possíveis estudos comparativos entre concelhos. Foram identificadas tipologias de respostas sociais que não estavam contempladas naquele documento do MTSS, e que foram agrupadas seguindo a mesma interpretação de associação de respostas: Área de Intervenção – Destinatários.

Também os conceitos de cada resposta social são descritos partindo da mesma fonte, a Carta Social do MTSS, tendo sido necessário definir os conceitos das respostas que foram acrescentadas neste documento.

2. Respostas Sociais

Tendo em conta as especificidades da análise realizada no presente documento, explanadas anteriormente, apresenta-se a seguir o quadro das respostas sociais no concelho de Évora, conforme área de intervenção e tipologia dos destinatários.

Desta forma, são identificadas três áreas de intervenção: **Infância e Juventude**, **População Adulta e Família e Comunidade**, sendo que as respostas elencadas, em cada área, se agrupam consoante os seus destinatários.

São identificadas 35 tipologias de respostas, de acordo com a seguinte distribuição:

Infância e Juventude	9 tipologias de respostas 42 entidades
População Adulta	10 tipologias de respostas 52 entidades
Família e comunidade	16 tipologias de respostas 42 entidades

Quadro 1 - Respostas sociais para o concelho de Évora, segundo área de intervenção e tipologia de destinatário

Área de intervenção	Destinatários	Resposta social
Infância e juventude	Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres
		Centro de Atividades para Jovens
		Creche
		Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
		Intervenção precoce
	Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização
		Centro de Acolhimento Residencial
		Centro de Acolhimento Temporário
		Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

(cont.)

População adulta	Pessoas idosas	Centro de convívio
		Centro de dia
		Estrutura Residencial Para Idosos
		Serviço de Apoio Domiciliário
	Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório
		Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência
		Centro de Atividades Ocupacionais
		Formação Profissional
		Lar Residencial
		Residência Autónoma
Família e Comunidade	Família e comunidade em geral	Ajuda alimentar a carenciados
		Apoio ao nível do planeamento familiar
		Aprendizagem ao longo da vida
		Atendimento / Acompanhamento social
		Centro Comunitário
		Centro de Alojamento Temporário
		Habitação Social
		Loja Social
		Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
		Refeitório Social / Cantina Social
		Voluntariado organizado
	Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social
		Equipa de intervenção direta
	Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo
		Centro de atendimento
	População imigrante	Centro de acolhimento e orientação

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE**Destinatários:** CRIANÇAS E JOVENS**Resposta Social:** CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família. (Fonte: Carta Social MTSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
UF de Évora (Centro Histórico)	Centro de Atividade Infantil de Évora	34	Rede Solidária
UF de Malagueira e Horta das Figueiras	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	90	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de S. Brás	50	Rede Solidária
UF de S. Manços e São Vicente do Pigeiro	Associação Centro Infantil S. Manços	20	Rede Solidária
Canaviais	Casa do Povo dos Canaviais	40	Rede Solidária
UF de São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa- Fé	Associação de proteção de Idosos e Reformados de São Sebastião da Giesteira	25	Rede Solidária

TOTAL 259**Resposta Social:** CENTRO DE ATIVIDADES PARA JOVENS

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer para jovens entre os 13 e os 30 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família. (Fonte: EAPN)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
UF de Malagueira e Horta das Figueiras	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	90	Rede Solidária

TOTAL 90

Resposta Social: CRECHE

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
UF de Bacelo e Senhora da Saúde	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	67	Rede Solidária
	Creche Bebê Cresce	24	Rede Lucrativa
UF de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Associação Creche e Jardim de Infância de Évora	108	Rede Solidária
	Centro de Atividade Infantil de Évora	36	Rede Solidária
	Centro Infantil Irene Lisboa	67	Rede Solidária
	Coopberço	30	Rede Solidária
	Santa Casa da Misericórdia de Évora - Creche Rainha Dona Leonor	40	Rede Solidária
	Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	57	Rede Solidária
	Obra São José Operário	26	Rede Solidária
UF de Malagueira e Horta das Figueiras	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	35	Rede Solidária
	Associação de Solidariedade Social Ninho	25	Rede Solidária
	Cáritas Diocesana de Évora – Creche Nossa Senhora da Visitação	48	Rede Solidária
	Centro Infantil Palma e Meio	66	Rede Lucrativa
	Centro Social Paroquial São Brás – Equipamento de São Paulo	20	Rede Solidária
	Colégio Fundação Alentejo	96	Rede Solidária
	Creche Ser Ativo	27	Rede Lucrativa
	Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	42	Rede Lucrativa
	Mãe Galinha	37	Rede Solidária
	O Casulo	22	Rede Solidária
	Quinta dos Sonhos – APCE	15	Rede Solidária

(cont.)

UF de S. Manços e São Vicente do Pigeiro	Associação Centro Infantil S. Manços	20	Rede Solidária
Canaviais	Legado Caixeiro Alentejano	35	Rede Solidária
	Obra Promoção Social Sagrada Família – Casa Sagrado Coração Jesus	56	Rede Solidária

TOTAL **999**

Resposta Social: ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Descrição: Resposta para crianças dos 3 aos 6 anos, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. (Fonte: Carta Social MTSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
UF de Bacelo e Senhora da Saúde	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	75	Rede Solidária
	EB1/JI Galopim de Carvalho	75	Rede Pública
	Jl Penedo de Ouro	80	Rede Pública
	Jl Garcia de Resende	45	Rede Pública
	Jl St António	15	Rede Pública
UF de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Associação Creche e jardim de Infância de Évora	166	Rede Solidária
	Centro de Atividade Infantil de Évora	60	Rede Solidária
	Centro Infantil Irene Lisboa	75	Rede Solidária
	Coopberço	40	Rede Solidária
	Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	150	Rede Solidária
	Obra S. José Operário	47	Rede Solidária

(cont.)

UF de Malagueira e Horta das Figueiras	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	20	Rede Solidária
	Centro Infantil Palmo e Meio	100	Rede Lucrativa
	Centro Social e Paroquial de São Brás – Equipamento de São Paulo	20	Rede Solidária
	Centro Social e Paroquial de São Brás - Equipamento de São João de Deus	25	Rede Solidária
	Colégio Fundação Alentejo	75	Rede Lucrativa
	Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	58	Rede Lucrativa
	Mãe Galinha	25	Rede Solidária
	O Casulo	23	Rede Solidária
	Quinta dos Sonhos	35	Rede Solidária
	JI Cruz da Picada	66	Rede Pública
	EBI/JI Manuel Ferreira Patrício	75	Rede Pública
UF de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe	JI Valverde	16	Rede Pública
	JI Água de Lupe	20	Rede Pública
UF de S. Manços e São Vicente do Pigeiro	Associação Centro Infantil S. Manços	23	Rede Solidária
	EB1/JI Vendinha	13	Rede Pública
UF de São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa-Fé	JI de São Sebastião da Giesteira	25	Rede Pública
	Legado Caixeiro Alentejano	64	Rede Solidária
Canaviais	Obra Promoção Social Sagrada Família – Casa Sagrado Coração Jesus	85	Rede Solidária
	EB1/JI Canaviais	75	Rede Pública

(cont.)

Nossa Senhora da Graça do Divor	JI Graça do Divor	20	Rede Pública
Nossa Senhora de Machede	JI Nossa Senhora de Machede	20	Rede Pública
São Bento do Mato	JI Azaruja	20	Rede Pública
São Miguel de Machede	JI São Miguel de Machede	25	Rede Pública

TOTAL **1756**

Resposta Social: INTERVENÇÃO PRECOCE

Descrição: Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora	60	Rede Solidária
Canaviais	CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	80	Rede Solidária

TOTAL **140**

Quadro 2 - Resumo das respostas sociais para Crianças e Jovens, por freguesia

Respostas Sociais	Freguesias												CAPACIDADE (nº vagas totais)
	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros	
Centro de Atividades de Tempos Livres	-	1	2	-	1	1	1	-	-	-	-	-	259
Centro de Atividades para Jovens	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
Creche	2	7	11	-	1	-	2	-	-	-	-	-	999
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	5	6	11	2	2	1	3	1	1	1	1	-	1756
Intervenção Precoce	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	140

Conclusão:

A União das Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras é a única unidade administrativa que apresenta todas as tipologias de respostas para estes destinatários.

Destaca-se, também, que a resposta de creche, ao nível das freguesias rurais, está presente unicamente, na União de Freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro, mais concretamente, no aglomerado urbano de São Manços.

Relativamente ao ano de 2018, assiste-se à manutenção do número de equipamentos e ao aumento total de vagas (5). Em comparação com os dados para o Concelho incluídos na Carta Social Nacional do Gabinete de Estratégia e Planeamento verifica-se que este documento identifica mais um equipamento e mais 11 vagas ao nível da capacidade total.

Constata-se que a resposta Estabelecimento de Educação Pré-Escolar é a que apresenta a maior cobertura territorial, relativamente às respostas sociais para os destinatários Crianças e Jovens, estando ausente apenas na Freguesia de Torre de Coelheiros.

Aqui também se verifica que 16 estabelecimentos são da rede solidária, 15 da rede pública e 3 da rede privada. Em relação ao total de 1756 vagas agora identificadas, 933 pertencem à rede solidária, 590 à rede pública e 233 à rede lucrativa. Constata-se que 53% das vagas são da rede solidária e que esta rede, por sua vez, representa 47% do total dos estabelecimentos, 34% das vagas são garantidas pela rede pública, distribuídas por 44% dos estabelecimentos e, finalmente, verifica-se que a rede lucrativa comporta 13% de vagas registadas em 9% do total de estabelecimentos. A rede lucrativa apresenta um maior número de

vagas por estabelecimento (100,75,58), sendo a rede pública, a que apresenta, em média (39 vagas por estabelecimento) menos vagas. Esta questão está relacionada com o facto de os estabelecimentos de educação pré-escolar nas freguesias rurais, à exceção da antiga freguesia de S. Manços, serem da rede pública com apenas uma sala de atividades. Uma leitura mais completa desta resposta pode ser encontrada na Carta Educativa do concelho de Évora.

Relativamente a 2018, a resposta de Centro de Atividades de Tempos Livres, regista um aumento de 1 equipamento no concelho que, conforme se verifica, se situa numa freguesia rural. Comparativamente a 2018, a ADBES continua a ser a única instituição do concelho com resposta de atividades para jovens (13-30).

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Destinatários: CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

Resposta Social: APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento - apartamento inserido na comunidade local - destinada a apoiar a transição para a vida adulta de jovens que possuem competências pessoais específicas, através da dinamização de serviços que articulem e potenciem recursos existentes nos espaços territoriais. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	4	Rede Solidária

TOTAL 4

Resposta Social: CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	12	Rede Solidária
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	29	Rede Solidária

TOTAL 41

Resposta Social: CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Descrição: Resposta social, desenvolvida através de um serviço, vocacionada para o estudo e prevenção de situações de risco social e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizado na sua comunidade, através de equipas multidisciplinares. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	100	Rede Solidária
TOTAL		100	

Quadro 3 - Resumo das respostas sociais para Crianças e Jovens em situação de perigo, por freguesia

Freguesias	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros	CAPACIDADE (nº vagas totais)
Respostas Sociais													
Apartamento de Autonomização	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Centro de Acolhimento Temporário	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Centro de apoio familiar e aconselhamento parental	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100

Conclusão:

Relativamente a 2018, verifica-se o encerramento da única resposta de Lar de Infância e Juventude no concelho, fazendo com que, atualmente, o território não disponha de resposta nesta matéria. Comparativamente aos dados incluídos na Carta Social Nacional, mantêm-se o mesmo número de respostas: 1

apartamento de Autonomização, 1 centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens e 1 Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Estas últimas respostas são asseguradas, na totalidade, pela Associação de Amigos da Criança e da Família - Chão dos Meninos, com sede no concelho de Évora.

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Destinatários: PESSOAS IDOSAS

Resposta Social: CENTRO DE CONVÍVIO

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade. (Fonte:

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Associação de Idosos e Reformados do Bairro do Bacelo	65	Rede Solidária
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Senhora da Saúde	100	Rede Solidária
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António	60	Rede Solidária
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Unitate	40	Rede Solidária
	Associação de Funcionários Aposentados da Segurança Social	30	Rede Solidária
	Associação Humanidade e Respeito pelos Idoso de Évora	30	Rede Solidária
	Centro de Convívio da Câmara Municipal de Évora	45	Autarquia Local
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Associação de Reformados e Idoso da Freguesia da Malagueira	48	Rede Solidária
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Horta das Figueiras	20	Rede Solidária
	Centro Social e Paroquial de S. Brás	30	Rede Solidária
Nossa Senhora de Machede	Associação de Bem Estar Social de Nossa Senhora de Machede	20	Rede Solidária

TOTAL 488

Carta Social MTSSS)

Resposta Social: CENTRO DE DIA**Descrição:** Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar. (Fonte: Carta

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	45	Rede Solidária
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Obra São José Operário	30	Rede Solidária
	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora	50	Rede Solidária
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Centro Social e Paroquial de S. Brás – Equipamento de São Paulo	20	Rede Solidária
	Lar S. Miguel	13	Rede Solidária
União das Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe	Associação de Idosos de Guadalupe	20	Rede Solidária
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Valverde	20	Rede Solidária
União das Freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro	Unitate -Unidade de Ação Social da Vendinha	30	Rede Solidária
	Associação Os Amigos de São Manços	25	Rede Solidária
União das Freguesias de São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa-Fé	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Boa-Fé	20	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de São Sebastião da Giesteira	20	Rede Solidária
Canaviais	Legado do Caixeiro Alentejano	25	Rede Solidária
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Canaviais	40	Rede Solidária

Social MTSSS)

São Bento do Mato	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	20	Rede Solidária
Nossa Senhora da Graça do Divor	Associação de Idoso e Reformados de Nossa Senhora da Graça do Divor	20	Rede Solidária
Nossa Senhora de Machede	Associação de Bem Estar Social de Nossa Senhora de Machede	30	Rede Solidária
São Miguel de Machede	Obra São José Operário – São Miguel de Machede	17	Rede Solidária
Torre de Coelheiros	Associação de Reformados, Pensionistas e idosos da Torre de Coelheiros	20	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial da Torre de Coelheiros	15	Rede Solidária

TOTAL **480**

(cont.)

Resposta Social: **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS**

Descrição: Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas, o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. A estrutura residencial pode assumir um das seguintes modalidades de alojamento: a) Tipologias habitacionais, designadamente apartamentos e ou moradias; b) Quartos e c) Tipologias habitacionais em conjunto com o alojamento em quartos. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Obra São José Operário	45	Rede Solidária
	Lar de Idosos Diana de Liz	9	Rede Lucrativa
	Lar de Santo António	14	Rede Lucrativa
	Lar de São Pedro	5	Rede Lucrativa
	Lar Nossa Senhora do Rosário	11	Rede Lucrativa
	Lar Quinta da Barriga de Água	8	Rede Lucrativa
	Solar do Saber	13	Rede Lucrativa
	Solar Nossa Senhora de Fátima – Lar 3ª Idade Unipessoal, LDA	18	Rede Lucrativa

(cont.)

União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Santa Casa da Misericórdia de Évora Lar Nossa Senhora da Visitação	24	Rede Solidária
	Lar S. Miguel	21	Rede Lucrativa
	Casa Jovial	11	Rede Lucrativa
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora	42	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de S. Brás – Equipamento de São Paulo	29	Rede Solidária
	Lar de Idosos Casa de Repouso “A Casinha”	34	Rede Lucrativa
	Lar de Idosos da Tapada	11	Rede Lucrativa
	Fundação D. Manuel da Conceição Santos - Lar de Santo André	12	Rede Lucrativa
	Santa Casa da Misericórdia de Évora Recolhimento Ramalho Barahona	140	Rede Solidária
	Residência para Seniores Vista Alegre	16	Rede Lucrativa
União das Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Valverde	15	Rede Solidária
União das Freguesias de São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa-fé	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Boa-fé	22	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de São Sebastião da Giesteira	21	Rede Solidária
Canaviais	Habitação e Lazer de S. Leonardo	52	Rede Lucrativa
	Legado do Caixeiro Alentejano	32	Rede Solidária
Nossa Senhora da Graça do Divor	Associação de Idosos e Reformados de Nossa Senhora da Graça do Divor	10	Rede Solidária

(cont.)

Nossa Senhora de Machede	Obra São José Operário – Nossa Senhora de Machede	16	Rede Solidária
São Bento do Mato	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	28	Rede Solidária
São Miguel de Machede	Obra São José Operário – São Miguel de Machede	8	Rede Solidária
Torre de Coelheiros	Centro Social Paroquial da Torre de Coelheiros	36	Rede Solidária

TOTAL **703**

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Descrição: O Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. (Fonte: Carta Social MTSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	59	Rede Solidária
	Confort Keepers	40	Rede Lucrativa
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Obra São José Operário	11	Resposta Social Licenciada
	Cáritas Diocesana de Évora	230	Rede Solidária
	Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	47	Rede Solidária
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora	16	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de São Brás – Equipamento de São Paulo	17	Rede Solidária
	Santa Casa da Misericórdia de Évora	110	Rede Solidária

(cont.)

União das Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe	Associação de Idosos de Guadalupe	20	Rede Solidária
União das Freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro	Unidade de Ação Social da Vendinha	20	Rede Solidária
	Associação “Os Amigos de São Manços”	48	Rede Solidária
União das Freguesias de São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa-Fé	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Boa-Fé	15	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de São Sebastião da Giesteira	25	Rede Solidária
Canaviais	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Canaviais	70	Rede Solidária
	Legado do Caixeiro Alentejano	100	Rede Solidária
Nossa Senhora da Graça do Divor	Associação de Idoso e Reformados de Nossa Senhora da Graça do Divor	25	Rede Solidária
Nossa Senhora de Machede	Obra São José Operário – Nossa Senhora de Machede	24	Rede Solidária
São Bento do Mato	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	35	Rede Solidária
São Miguel de Machede	Obra São José Operário – São Miguel de Machede	5	Rede Solidária
Torre de Coelho	Centro Social Paroquial da Torre de Coelho	67	Rede Solidária

TOTAL **984**

Quadro 4: Resumo das respostas sociais para pessoas idosas, por freguesia

Freguesias	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros	CAPACIDADE (n.º vagas totais)
Respostas Sociais													
Centro de Convívio	3	4	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	488
Centro de Dia	1	1	3	2	2	2	2	1	1	1	1	2	480
Estrutura Residencial para Idosos	8	3	7	1	-	2	2	1	1	1	1	1	703
Serviço de Apoio Domiciliário	2	1	5	1	2	2	2	1	1	1	1	1	984

Conclusão:

Relativamente aos dados de 2018, a manutenção de uma cobertura territorial no concelho de 100% nas respostas sociais de Centro de Dia e serviço de Apoio Domiciliário, registando-se uma diminuição da capacidade instalada em Centro de Dia em 11 vagas e um aumento de capacidade de serviço domiciliário em 92 vagas.

Quanto aos equipamentos de Centro de Convívio, mantêm-se uma maior cobertura na zona urbana, existindo apenas uma resposta desta tipologia na zona rural, a saber, na freguesia de N.ª S.ª de Machede. Tal como em 2018, esta é a única tipologia de respostas para estes destinatários que apresenta um equipamento de rede pública, assegurado pela autarquia local. Relativamente a 2018 verifica-se um aumento de capacidade total instalada de mais 40 vagas.

Em relação às ERPI, identificaram-se 28 equipamentos com a capacidade de 703 vagas e uma redução de 29 vagas, em comparação com os dados da Carta Social Nacional. Não há alterações significativas, relativamente a 2018. Assim, verifica-se a existência de 14 estruturas da rede solidária com 468 vagas e 14 estruturas da rede lucrativa com 235 vagas, ou seja, 67% das vagas pertencem à rede solidária com 50% dos equipamentos.

A rede lucrativa apresenta um menor número de vagas por estabelecimento -16 - em contrapartida, a rede solidária apresenta em média 33 vagas por estabelecimento.

Quanto ao serviço de apoio domiciliário é de salientar o aumento de vagas na capacidade instalada, relativamente a 2018, registando um total de 984, apesar de se ter mantido o mesmo número de equi-

pamentos-20. A Carta Social Nacional regista o mesmo número de equipamentos e menos 93 vagas da capacidade total.

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Destinatários: PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta Social: APOIO EM REGIME AMBULATORIO

Descrição: Resposta social, desenvolvida através de um serviço/equipamento, destinada ao apoio de pessoas com deficiência, a partir dos 7 anos, suas famílias e técnicos da comunidade, que desenvolve atividades de avaliação orientação e intervenção terapêutica e socioeducativa promovidas por equipas transdisciplinares. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora	70	Rede Solidária

TOTAL 70

Resposta Social: CENTRO DE ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO E ANIMAÇÃO

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, organizada em espaço polivalente, destinado a informar, orientar e apoiar as pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como atividades de animação sociocultural. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Associação de Surdos de Évora	NA	Rede Solidária
	APCE - Associação de Paralisia Cerebral de Évora	25	Rede Solidária

TOTAL 25

Resposta Social: CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora	45	Rede Solidária
Canaviais	ARASS – Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social	30	Rede Solidária
	CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	40	Rede Solidária
São Bento do Mato	ASCTE – Associação Sociocultural e Terapêutica de Évora	40	Rede Solidária

TOTAL 155

Resposta Social: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Descrição: Processo global e permanente pelo qual as pessoas com deficiência ou incapacidade, através da aquisição e desenvolvimento de competências, se preparam para o exercício de uma atividade profissional ou para a melhoria do seu desempenho. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	NA	Rede Solidária
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora	NA	Rede Solidária
	APCE - Associação de Paralisia Cerebral de Évora	8	Rede Solidária

TOTAL 8

Resposta Social: LAR RESIDENCIAL

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	12	Rede Solidária
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora	15	Rede Solidária
Canaviais	ARASS – Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social	23	Rede Solidária
São Bento do Mato	ASCTE – Associação Sociocultural e Terapêutica de Évora	37	Rede Solidária

TOTAL **87**

Resposta Social: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, constituída por um conjunto de apartamentos com espaços e/ou serviços de utilização comum, para pessoas adultas com deficiência, ou outras, com autonomia total ou parcial. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (Feminino)	5	Rede Solidária
	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (Masculino)	5	Rede Solidária

TOTAL **10**

Quadro 5: Resumo das respostas sociais para pessoas adultas com deficiência, por freguesia

Freguesias	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros	CAPACIDADE (n.º vagas totais)
Respostas Sociais													
Apoio em Regime Ambulatório	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Centro de Atendimento / Acompanhamento e animação para pessoas com deficiência	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Centro de Atividades Ocupacionais	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	155
Formação Profissional	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Lar Residencial	1	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	87
Residência Autónoma	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10

Conclusão:

Em termos territoriais verifica-se que a União de Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras apresenta todas as tipologias de respostas e equipamentos sociais para estes destinatários. Relativamente a 2018 regista-se um aumento da capacidade desta respostas em 25 vagas.

As respostas Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação; Centro de Atividades Ocupacionais; Formação Profissional e Lar Residencial são de âmbito distrital.

Quando comparado com a Carta Social Nacional conclui-se que a resposta de Apoio em Regime Ambulatório (1) não é identificada no documento em questão.

Assim, existem no concelho de Évora, 4 Centros de Atividades Ocupacionais, 3 respostas de Formação Profissional, 4 Lares Residenciais e 1 Residência Autónoma. No âmbito da resposta de Formação Profissional, verificou-se, relativamente a 2018, a presença de mais uma resposta no concelho.

Correspondendo aos princípios da subsidiariedade e da articulação previstos no normativo legal que enquadra a Rede Social, destaca-se a rede de parcerias e rentabilização de equipamentos e respostas entre as instituições de apoio à deficiência e os estabelecimentos de educação e ensino atuando numa perspectiva de complementaridade.

Área de intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE

Destinatários: FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL

Resposta Social: PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Descrição: É um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social, centrando-se no apoio alimentar e outros bens de consumo diário. Este programa prevê, ainda o desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas. É regulamentado pela Portaria nº 190-B/2016, de 26 de junho, alterada pela Portaria 51/2017, de 2 de fevereiro.

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Cáritas Diocesana de Évora - Entidade Mediadora	252	Rede Solidária

DESTINATÁRIOS
FINAIS

TOTAL **252**

Resposta Social: APOIO AO NÍVEL DO PLANEAMENTO FAMILIAR

Descrição: Resposta que visa promover a saúde, escolhas e direitos pela igualdade de oportunidades. (Fonte Associação para o Planeamento da Família)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Associação para o Planeamento Familiar	NA	Rede Solidária

TOTAL **NA**

Resposta Social: APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Descrição: Atividade desenvolvida em instituição com uma vertente académica e uma vertente social e lúdica, com oferta de aprendizagem a nível individual de acordo com os interesses de cada um, visando ainda a criação de tempos e espaços de combate à solidão, através do desenvolvimento de relações interpessoais numa base de voluntariado. (conceito construído tendo por base as definições dadas pelas entidades que garantem esta mesma resposta)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Universidade Popular Túlio Espanca	NA	Rede Pública
	Universidade Sénior de Évora	NA	Rede Solidária
Canaviais	Universidade Popular Túlio Espanca	NA	Rede Pública

TOTAL **NA**

Resposta Social: ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Descrição: Resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência. (Fonte: Carta Social MTSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Cáritas Diocesana de Évora	NA	Rede Solidária
	Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	NA	Rede Solidária

TOTAL **NA**

Resposta Social: CENTRO COMUNITÁRIO

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	NA	Rede Solidária
	Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	NA	Rede Solidária
União das Freguesias de São Sebastião da Giesteira e de Nossa Senhora da Boa-Fé	Associação Proteção de Idosos e Reformados de São Sebastião da Giesteira	NA	Rede Solidária
São Miguel de Machede	SUÃO – Associação de Desenvolvimento Comunitário	NA	Rede Solidária

TOTAL NA

(Fonte: Carta Social MTSSS)

Resposta Social: CENTRO DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Centro Social Paroquial de São Brás	15	Rede Solidária

TOTAL 15

Resposta Social: HABITAÇÃO SOCIAL

Descrição: Promoção da habitação social no concelho de Évora e a gestão social, patrimonial e financeira dos prédios da Empresa, podendo adquirir e vender prédios urbanos ou lotes para construção, promover a construção de casas de habitação e proceder ao seu arrendamento ou à sua venda. (Fonte: Estatutos HABÉVORA, EM)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
UF de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	HABÉVORA – Gestão Habitacional, Unipessoal Limitada, E.M.	950*	Empresa Pública

TOTAL **950**

FOGOS HABITACIONAIS

* Este número inclui habitações em regime de arrendamento apoiado, habitações em regime de renda livre e frações não habitacionais.

Resposta Social: LOJA SOCIAL

Descrição: Resposta social solidária, com uma estrutura de atendimento e acompanhamento de proximidade, com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através da recolha de bens usados ou novos, doados por particulares ou empresas. (conceito construído tendo por base as definições dadas pelas entidades que garantem esta mesma resposta)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Metalentejo	NA	Rede Solidária
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Santa Casa da Misericórdia de Évora	NA	Rede Solidária
	Banco de Tempo de Évora	NA	Rede Solidária

TOTAL **NA**

Resposta Social: REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Descrição: Prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. (Fonte: Administração Central de Sistemas de Saúde, IP)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Unidade de Cuidados Continuados – Equipa de Cuidados Continuados Integrados 24 (ECCI)	25	Rede Pública
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de Convalescença HESE	19	Rede Pública
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Santa Casa da Misericórdia de Évora/Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de Média Duração e Manutenção HME	12	Rede Pública

TOTAL **56**

Resposta Social: REFEITÓRIO SOCIAL / CANTINA SOCIAL

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fatima - Cantina Social	55	Rede Solidária
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Reefood	NA	NA

(cont.)

União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Cáritas Diocesana de Évora – Refeitório Social	10	Rede Solidária
	Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa – Refeitório Social	20	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de São Brás (Equipamento de S. Paulo) – Cantina Social	21	Rede Solidária
	Centro Social Paroquial de São Brás– Cantina Social	33	Rede Solidária
	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora – Cantina Social	14	Rede Solidária
	Recolhimento Ramalho Barahona – Cantina Social	36	Rede Solidária
	Pão e Paz – Associação de Solidariedade Social – Refeitório Social (S/Acordo de colaboração e S/ Protocolo)	150	Rede Solidária
Canaviais	Legado do Caixeiro Alentejano – Cantina Social	17	Rede Solidária

TOTAL **356**

Resposta Social: VOLUNTARIADO ORGANIZADO

Descrição: É o conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas. (Fonte: Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Agência de Évora do Banco do Tempo – Associação GRAAL	NA	Rede Solidária
	Fundação Eugénio de Almeida	NA	Rede Solidária
União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras	Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	NA	Rede Solidária

TOTAL **NA**

Quadro 6: Resumo das respostas sociais para Família e Comunidade em geral, por freguesia

FREGUESIAS														
Respostas Sociais	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros		CAPACIDADE (nº vagas totais)
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	252	
Apoio ao planeamento familiar	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA	
Aprendizagem ao longo da vida	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	NA	
Atendimento / Acompanhamento Social	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA	
Centro Comunitário	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	1	-	NA	
Centro de Alojamento Temporário	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	
Habitação Social	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA	
Loja Social	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA	
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	
Refeitório Social / Cantina Social	1	-	7	-	-	-	1	-	-	-	-	-	356	
Voluntariado Social	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA	

Conclusão:

Relativamente a 2018 continua a verificar-se grande concentração de respostas na U. Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, quando a resposta social se destina a Família e Comunidade em Geral e a não existência deste apoio na maioria das freguesias rurais.

A resposta de Centro Comunitário aumentou uma unidade, distribuindo-se igualmente pelos dois tipos de freguesias.

Ao nível da resposta Refeitório/Cantina Social, os registos de mais 7 equipamentos (9) e uma capacidade instalada de mais 236 vagas (356), comparando com os dados da Carta Social Nacional deverão estar associados à criação do Programa de Emergência Social, que estabeleceu como objetivo ampliar a rede de cantinas sociais existentes.

No que respeita à Aprendizagem ao longo da vida identificam-se 2 respostas: da Universidade Sénior de Évora e da Universidade Popular Túlio Espanca (2 polos), esta associada à Universidade de Évora (rede pública). Estas estruturas têm como objetivo garantir aos cidadãos oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida. Estas respostas localizam-se unicamente na zona urbana do concelho.

A resposta de Habitação Social é garantida no concelho pela empresa HABÉVORA- Gestão Habitacional, Unipessoal Limitada, E.M., que tem 950 fogos para habitação, nas seguintes tipologias: T1-57;T2-280;T3-469;T4-72;T5-17. Estes fogos localizam-se na Zona Urbana do Concelho, isto é, na União de Freguesias de Évora (3), na União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde (185) e União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras (762). São ainda geridas pela Habévora, 55 frações não habitacionais.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) tem um carácter nacional, podendo acolher nas 3 respostas, localizadas no concelho de Évora, utentes de outros concelhos do país. Do mesmo modo é possível que indivíduos do concelho de Évora possam integrar respostas da RNCCI localizadas noutros concelhos.

Área de intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE

Destinatários: PESSOAS COM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

Resposta Social: APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste em acolher, temporariamente, pessoas toxicodependentes, que após a saída de unidades de tratamento, de estabelecimentos prisionais, de centros tutelares ou de outros estabelecimentos da área da justiça, se confrontem com problemas de reinserção social, familiar, escolar ou profissional. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União de Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde	Cáritas Diocesana de Évora - Feminino	10	Rede Solidária
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Cáritas Diocesana de Évora – Masculino	20	Rede Solidária

TOTAL 30

Resposta Social: EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA

Descrição: Resposta social desenvolvida através de um serviço constituído por unidades de intervenção junto da população toxicodependente e suas famílias e junto de comunidades afetadas por este fenómeno. (Fonte: Carta Social MTSSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, S. Pedro e Santo Antão)	Cáritas Diocesana de Évora	NA	Rede Solidária

TOTAL **NA**

Quadro 7: Resumo das respostas sociais pessoas com comportamentos aditivos e dependências, por freguesia

Freguesias	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros	CAPACIDADE (nº vagas totais)
Respostas Sociais													
Apartamento de Reinserção Social	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Equipa de Intervenção Direta	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA

Conclusão:

Quando comparado com 2018, verifica-se a existência das mesmas duas respostas de natureza social para as pessoas comportamentos aditivos e dependências. Todavia, regista-se o aumento da capacidade para o dobro na resposta de apartamento de inserção.

Para uma visão abrangente desta problemática será necessária uma leitura articulada de documentos das áreas social e saúde.

As respostas aqui mencionadas correspondem também às identificadas na Carta Social Nacional, 2 Apartamentos de Reinserção Social e 1 Equipa de Intervenção Direta.

Estas respostas encontram-se na zona urbana do concelho e são de âmbito nacional.

A análise a este espetro da população não seria completo caso não se mencionasse a existência e intervenção do Centro de Respostas Integradas de Évora.

Em 2012 e, decorrente de uma nova orgânica do Ministério da Saúde, foi criado o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), extinguindo-se, em consequência, o Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. (IDT, I.P.) e atribuindo às Administrações Regionais de Saúde (ARS, I.P.) parte da operacionalização das políticas no domínio dos comportamentos aditivos e dependências.

Da extinção do IDT, I.P. resultou a integração da Unidade de Intervenção Local nos Comportamentos Aditivos e Dependências de Évora na Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., passando a designar-se atualmente por CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DO ALENTEJO CENTRAL.

O CRI integra a Equipa de Prevenção e Intervenção na Comunidade e a Equipa de Tratamento e Reinserção, sendo responsável ao nível distrital, e de forma articulada, pelas áreas de intervenção da prevenção, da redução de riscos e minimização de danos, do tratamento, e da reinserção de utentes com comportamentos aditivos e dependências de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas.

O serviço é constituído por uma equipa multidisciplinar que presta cuidados de saúde especializados ao nível físico, psicológico e social, sendo constituída por médicos de clínica geral, psicólogos, assistente social, enfermeiros, técnicos psicossociais, administrativos e auxiliar de ação médica. No âmbito de um protocolo com o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do HESE conta ainda com o apoio quinzenal de um médico psiquiatra.

Engloba como principais valências de intervenção:

- Consulta Médica;
- Consulta de Psicologia;
- Consulta de Enfermagem;
- Rastreio do VIH (Programa Klotho);
- Consulta de Serviço Social;
- Consulta de Atendimento a Famílias.

Área de intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE

Destinatários: PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Resposta Social: CASA ABRIGO

Descrição: Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste no acolhimento temporário a mulheres vítimas de violência, acompanhadas ou não de filhos menores, que não possam, por questões de segurança, permanecer nas suas residências habituais. (Fonte: Carta Social MTSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
-	Associação "Ser Mulher"	25	Rede Solidária

TOTAL 25

Resposta Social: CENTRO DE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Descrição: Resposta desenvolvida através de um serviço constituído por uma ou mais equipas técnica e pluridisciplinares, que assegura o atendimento, apoio e reencaminhamento das mulheres vítimas de violência, tendo em vista a protecção destas. (Fonte: Carta Social MTSS)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União das Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras	Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica da Cáritas Diocesanas de Évora	NA	Rede Solidária

TOTAL NA

Quadro 8: Resumo das respostas sociais para Pessoas vítimas de violência doméstica, por freguesia

Freguesias													
Respostas Sociais	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros	CAPACIDADE (n.º vagas totais)
Casa de abrigo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Centro de atendimento	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA

Conclusão:

A resposta Casa Abrigo não será alvo de territorialização neste documento, no âmbito do princípio de salvaguarda e proteção das pessoas vítimas de violência doméstica. Esta resposta foi assegurada pelo Lar de Santa Helena, desde 1995 até 29 de abril de 2016. Relativamente a 2018, a resposta é assegurada apenas pela Associação Ser Mulher. A resposta assegurada anteriormente pela Cáritas diocesana de Évora teve o seu término em setembro de 2019.

A resposta identificada é de abrangência nacional, podendo acolher pessoas de qualquer parte do país, apesar de se localizar no concelho de Évora.

A resposta social de atendimento a vítimas de violência doméstica é de âmbito distrital.

Área de intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE

Destinatários: POPULAÇÃO IMIGRANTE

Resposta Social: CENTRO DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO

Descrição: Resposta que assegura o atendimento e acolhimento de pessoas originárias de outros países, visando prestar um primeiro apoio à integração destas pessoas. (descrição por parte da própria entidade que garante esta resposta no concelho de Évora)

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Rede
União de Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde	Secretariado Pastoral das Migrações e Turismo – Centro Pastoral da Sagrada Família	NA	Diocese

TOTAL**NA**

Quadro 9: Resumo das respostas sociais para população imigrante, por freguesia

Respostas Sociais	Freguesias												CAPACIDADE (Nº VAGAS TOTAIS)
	U.F. Bacelo e Sr.ª da Saúde	U.F. de Évora	U.F. Malagueira e Horta das Figueiras	U.F. N.ª Sr.ª da Tourega e N.ª Sr.ª de Guadalupe	U.F. São Manços e S. V. Pigeiro	U.F. S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sr.ª da Boa-Fé	Canaviais	N.ª Sr.ª da Graça do Divor	N.ª Sr.ª de Machede	S. Bento do Mato	S. Miguel de Machede	Torre de Coelheiros	
Centro de acolhimento e orientação	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA

Para a população imigrante identifica-se um centro de acolhimento e orientação que assegura, atualmente, a única resposta social para estes destinatários no concelho de Évora. Registou-se o encerramento do CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante, em julho de 2014, assegurado pela Cáritas Diocesana de Évora. A resposta atual está no ativo desde abril de 2015.

CAPÍTULO 4 - O trabalho em rede como resposta social

Resultado das constantes alterações de natureza económica, demográfica, social, comunicacional, a sociedade atual foi dirigida para a construção de novos paradigmas de intervenção que facultem as respostas necessárias para a resolução ou mitigação dos problemas das populações, proporcionando-lhes bem-estar, dignidade, acesso aos direitos e o apoio na elaboração de um projeto de vida realista e autónomo.

A constante complexificação dos problemas sociais impede que cada organização per si consiga dar resposta às necessidades impostas por estes desafios.

É neste contexto que se assiste a uma (re)organização da rede social e à emergência de um novo modelo de atuação, pautado pela horizontalidade da comunicação, pela intersetorialidade e pela partilha e rentabilização de recursos. Hoje, o trabalho em rede assume uma expressão ímpar no quadro de desenvolvimento social dos territórios, ao potenciarem e ao materializarem respostas de atuação que derivam da cooperação, mas sobretudo da colaboração entre entidades e organizações reunidas em torno de um objetivo comum.

O concelho de Évora não fica alheio a esta tendência e diversos são os exemplos de trabalho em rede e em colaboração que poderemos enunciar.

Desde logo na área da infância e juventude destaca-se a intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), incluída no âmbito das instituições oficiais não judiciais com autonomia funcional, que promovem os direitos da criança e do jovem prevenindo ou colocando termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Estas estruturas são acompanhadas, apoiadas e avaliadas pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ). As comissões de proteção atuam na área do município onde têm sede, ou seja, têm competência concelhia.

Na sua modalidade alargada, as comissões de proteção de crianças e jovens possuem competências no plano da prevenção primária, cuja concretização resulta do trabalho em rede das entidades que integram as comissões. À comissão restrita compete intervir nas situações em que uma criança está em perigo (atuação ao nível da reparação).

Nos quadros de intervenção da população adulta e família e comunidade será de frisar o trabalho desenvolvido pela RIIDE (Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora) e das Unidades de Rede do Conselho Local de Ação Social de Évora.

A RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora tem como objetivos: conhecer o fenómeno da violência, através da perceção dos/as vários/as agentes; qualificar os/as técnicos/as que fazem atendimento no âmbito da problemática da violência, dotando-os/as de competências específicas; estabelecer uma parceria efetiva entre os/as vários/as intervenientes na problemática da violência, possibilitando uma intervenção mais eficaz; criar condições para oferecer às vítimas uma resposta integrada e multidisciplinar

As Unidades de Rede (UR) são órgãos de diálogo interinstitucional para a promoção de objetivos comuns, constituindo-se como um fórum privilegiado para a discussão de questões concretas relacionadas com as esferas de intervenção das instituições. Cada parceiro conserva a sua especificidade, mas disponibiliza-se para realizar projetos e ações em conjunto, em função das principais problemáticas vertidas nos documentos de planeamento social, ou de problemas sociais emergentes no concelho, cuja articulação de respostas e recursos impera.

As Unidades de Rede, através dos intervenientes locais, têm como missão abordar os problemas sociais de uma forma integrada e transversal, valorizando as ações que promovam a confiança, a liderança, a cooperação e a participação no âmbito da intervenção social no concelho. Constituem-se como denominadores comuns às Unidades de Rede:

- » O investimento na formação/capacitação de técnicos e auxiliares de ação direta;
- » A realização/monitorização de diagnósticos atualizados;
- » A rentabilização de recursos logísticos e técnicos.

Em 2018, o CLASE tem quatro Unidades de Rede:

- **UR - Envelhecimento Positivo** na qual participam 23 entidades locais, a saber:

- » Aliança Solidária Terapêutica de Évora;
- » Associação “Os Amigos de S. Manços”;
- » Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Canaviais;
- » Associação de Solidariedade Social de Professores;
- » Associação de Surdos de Évora;
- » Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social (ADBES);
- » Banco de Tempo;
- » Câmara Municipal de Évora;
- » Cáritas Arquidiocesana de Évora;
- » Centro Distrital de Segurança Social;
- » Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Évora;
- » Centro Social e Paroquial da Torre de Coelheiros;
- » Fundação Eugénio de Almeida;
- » Junta de Freguesia de S. Miguel de Machede;
- » Legado Caixeiro Alentejano;
- » Obra S. José Operário;
- » Santa Casa da Misericórdia de Azaruja;
- » Santa Casa da Misericórdia de Évora;
- » Serviço Municipal de Proteção Civil;
- » Suão;
- » União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras;
- » União de Freguesias do Bacelo e Srª da Saúde;
- » Universidade Sénior de Évora.

Esta unidade de rede tem como missão o desenvolvimento de projetos e ações que promovam a valori-

zação do papel social do idoso em todos os seus quadrantes, que previnam situações de isolamento, que assentem na formação contínua, no bem-estar e na qualidade de vida da população idosa.

- **UR - Saúde Mental** (que estabelece a ponte entre as áreas social e da saúde) na qual participam 11 entidades locais, a saber:

- » Aliança Solidária Terapêutica;
- » Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCE);
- » Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (ARASS);
- » Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (APPACDM);
- » Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora (ASCTE);
- » Câmara Municipal de Évora;
- » Cercidiana;
- » Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital do Espírito Santo;
- » Fundação S. João de Deus.
- » Metalentejo;
- » Núcleo de Psicologia do Alentejo;

Esta unidade de rede centra a sua intervenção no desenvolvimento de ações de promoção da saúde mental e no combate ao estigma e preconceito de que as pessoas com doença mental são vítimas.

- **UR – Sem-Abrigo** na qual participam 10 entidades públicas e privadas, a saber:

- » Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP/Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central e Unidade de Cuidados na Comunidade;
- » Associação Pão e Paz;
- » Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (APPACDM);
- » Câmara Municipal de Évora;
- » Cáritas Arquidiocesana de Évora;
- » Centro Distrital de Évora do Instituto de Segurança Social, IP;
- » Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa;
- » Centro Social e Paroquial de São Brás;
- » Habévora;
- » Santa Casa da Misericórdia de Évora.

Esta unidade de rede pretende promover o conhecimento sobre a dimensão e natureza do problema no concelho, construindo um diagnóstico atualizado e concertado; visa ainda contribuir para a qualificação da intervenção e contribuir para a definição de estratégias de intervenção com vista à alteração da condição das pessoas em situação de sem-abrigo.

Foi definido conjuntamente um modelo de intervenção, acompanhamento, monitorização e avaliação, nomeadamente através da designação de um “gestor/a de caso”.

-UR – Inclusão e Diálogo Intercultural na qual participam 11 entidades locais, a saber:

- » Câmara Municipal de Évora;
- » Centro Distrital de Évora do Instituto de Segurança Social, IP;
- » Instituto de Emprego e Formação Profissional de Évora;
- » Administração Regional de Saúde;
- » Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- » Polícia de Segurança Pública;
- » Guarda Nacional Republicana;
- » Habévora;
- » União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras;
- » Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa;
- » Associação para o Desenvolvimento e Bem-Estar da Cruz da Picada (ADBES).

Esta unidade de rede tem como principal objetivo fomentar a inclusão e a interculturalidade entre os grupos culturalmente distintos, presentes no território, mediante a conceção e desenvolvimento de um conjunto de ações/respostas que contribuam para a efetiva mitigação da exclusão social;

Nos primeiros dois anos de vigência esta unidade de rede centrará a sua intervenção no conhecimento da realidade das comunidades ciganas presentes no território, bem como no desenvolvimento de um conjunto de ações/respostas que promovam a inclusão e igualdade de oportunidades destas comunidades.

Para este efeito este grupo de trabalho pretende desenvolver ações que visam o (re)conhecimento das comunidades ciganas no território e o acompanhamento e capacitação de agregados familiares, visando, sobretudo, a integração dos menores em contexto escolar.

Em suma, conclui-se que as estratégias de colaboração, o trabalho em rede e em parceira são modelos de atuação consolidados no território, permitindo uma complementariedade fundamental com aquelas que são as respostas de natureza mais instrumental e tipificada da ação social. É da interserção destas duas formas de intervir que podem surgir planos mais centrados nos indivíduos, no efetivo reconhecimento das suas necessidades e expetativas, conducentes a um percurso mobilizador que se repercute em alterações positivas e determinantes nas suas vidas.

CAPÍTULO 5 - Monitorização e acompanhamento

A avaliação é uma forma de pesquisa social aplicada, sistemática, planeada e dirigida. Destina-se a identificar, obter e proporcionar, de maneira válida e confiável, dados e informação suficiente e relevante para apoiar um juízo sobre o mérito e o valor dos diferentes componentes de um programa (tanto na fase de diagnóstico, programação ou execução), ou de um conjunto de atividades específicas que se podem realizar, com o propósito de produzir efeitos e resultados concretos. A avaliação visa comprovar a extensão e o grau em que se deram essas conquistas, de forma tal que sirva de base ou guia para tomadas de decisões racionais e inteligentes entre cursos de ação, ou para solucionar problemas e promover o conhecimento e a compreensão dos fatores associados ao êxito ou ao fracasso de seus resultados. (AGUILAR e ANDER-EGG, 1994).

A monitorização permite acompanhar e controlar o processo, identificando eventuais desvios face ao que foi previsto inicialmente. O sistema de monitorização deverá, sempre que possível, ser contínuo, promovendo o acompanhamento e controlo da informação contida na Carta Social, e respetiva avaliação. Esta monitorização deverá ter por base um sistema de registo, que atualiza a informação contida neste documento.

No presente caso da Carta Social do Concelho de Évora, não estão estabelecidos resultados a atingir com o próprio processo de elaboração da Carta Social, pelo que a monitorização não se reveste da necessidade de ajustes nem de aferição da evolução com vista a objetivos traçados. A monitorização deste documento consistirá sim no acompanhamento da oferta de respostas e equipamentos sociais existentes no concelho.

Na metodologia de monitorização e avaliação, destacam-se também os indicadores principais a serem atualizados, que deverão refletir os objetivos, ser mensuráveis. Na monitorização e avaliação desta Carta Social os critérios serão:

- Respostas e equipamentos sociais;
- Territorialização das respostas e equipamentos sociais;
- Capacidade das respostas e equipamentos sociais.

O Conselho Local de Ação Social de Évora (CLASE) terá um papel fundamental na monitorização destes indicadores.

A atualização da informação num documento como este, deverá consistir num processo dinâmico, que assente na participação das entidades que desenvolvem respostas sociais no concelho de Évora e na colaboração dos serviços da Câmara Municipal de Évora e do Instituto de Segurança Social, IP.

Assim, a atualização da informação desenvolver-se-á através de uma ferramenta digital (on-line), através da qual será possível registar as alterações ao nível de cada resposta social, e em termos de capacidade ou eventualmente do surgimento de alguma nova resposta.

Deste modo a avaliação deste processo será ex-post em termos do momento em que tem lugar, uma vez que a mesma decorrerá ao longo do próprio processo de constituição e monitorização do Catálogo Social (documento de registo e divulgação atualizada da informação contida na Carta Social) e, num momento posterior a esta recolha, definido pelo CLASE.

CAPÍTULO 6 - Considerações finais

No concelho operam 97 entidades que oferecem as 35 respostas sociais identificadas neste documento (9 tipologias de respostas na área de intervenção “Infância e Juventude”, 10 na área “População Adulta” e 16 na área “Família e Comunidade”). Em relação às entidades indicadas, 20 são da rede pública, 18 da rede lucrativa e as restantes 59 da rede solidária.

A grande área de ação das entidades da rede pública é a Infância e Juventude, ao nível da resposta “Estabelecimento de Ensino Pré Escolar”, sendo pontual a sua presença nas outras áreas de intervenção. Já a rede lucrativa tem uma maior intervenção na área de “População Adulta” e, particularmente, ao nível da resposta “Estrutura Residencial Para Idosos”, e está também presente na área da Infância e Juventude, nas respostas “Creche” e “Estabelecimento de Ensino Pré Escolar”.

Na área de intervenção “Infância e Juventude” existem no concelho 42 entidades com respostas para os destinatários “Crianças e Jovens” e “Crianças e Jovens em Situação de Perigo”.

No concelho de Évora operam 17 entidades que, simultaneamente oferecem as respostas de “Creche” e “Estabelecimento de Ensino Pré Escolar”. Para além desta oferta, há 4 destas que têm a resposta Centro de Atividades de Tempos Livres, nomeadamente, ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada, Associação Centro Infantil S. Manços, Centro de Atividade Infantil de Évora e Centro Social Paroquial de S. Brás. Destaque ainda para o facto da ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada, responder também ao nível do “Centro de Atividades para Jovens” (única no concelho). Também a Associação de Paralisia Cerebral de Évora garante 3 respostas, e acrescenta-se a “Intervenção Precoce” às inicialmente mencionadas (“Creche” e “Estabelecimento de Ensino Pré Escolar”), repartindo esta resposta com a CERCIDIANA.

Verifica-se a presença da rede pública nos 15 “Estabelecimentos de Educação Pré Escolar”, a única resposta nesta área de intervenção com esta natureza jurídica.

A rede lucrativa tem expressão nas 2 entidades que oferecem cumulativamente as respostas “Creche” e “Estabelecimento de Ensino Pré Escolar”, e uma entidade apenas com a resposta de “Creche”.

Para os destinatários “Crianças e Jovens em Situação de Perigo”, encontram-se respostas em 2 entidades, no concelho de Évora: Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos e Casa de Acolhimento Residencial de Jovens dos Pinheiros – Associação Porta Mágica. Sendo que a primeira tem 3 respostas: “Apartamento de Autonomização”, “Centro de Acolhimento Temporário”, “Centro de apoio familiar e aconselhamento parental”. Nesta área, é de salientar-se ainda a intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), nesta área.

Quanto à “População Adulta” atuam no concelho 49 entidades, 34 da rede solidária, 15 da rede lucrativa e uma na rede pública.

Para os destinatários “Pessoas Idosas” verifica-se que há 12 entidades que apenas têm uma das respostas “Estrutura Residencial Para Idosos”, pertencendo todas à rede lucrativa.

Também a rede pública tem apenas uma tipologia de resposta, “Centro de Convívio”.

Há 15 entidades que oferecem duas respostas para esta população, sendo a mais habitual a combinação de “Centro de Dia” com “Serviço de Apoio Domiciliário” (14 destes casos). Com um leque de 3 respostas existem 8 entidades em que a combinação mais usual da sua oferta são as respostas “Centro de Dia”, “Ser-

viço de Apoio Domiciliário” e “Estrutura Residencial Para Idosos”.

Esta área de intervenção abarca também a “População Adulta com Deficiência”, para a qual existem no concelho 6 respostas, da rede solidária. Destas, apenas duas apresentam uma resposta, exclusiva no concelho, em cada um dos casos: “Apoio em regime ambulatorio” da APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora, e “Centro de atendimento / acompanhamento e animação” da Associação de Surdos de Évora.

Existem 2 entidades que oferecem duas respostas simultâneas: ARASS – Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social e ASCTE – Associação Sociocultural e Terapêutica de Évora, cujas respostas são “Centro de Atividades Ocupacionais” e “Lar Residencial”. A CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora acresce a estas duas a “Formação Profissional”. A entidade que reúne mais tipologias de resposta no concelho de Évora, é a APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora, que às 3 anteriores junta a “Residência Autónoma”.

Para a área de intervenção “Família e Comunidade” identificam-se 20 entidades com atuação no concelho. Para além das respostas tipificadas, considerou-se oportuno realçar outras para a “Família e Comunidade em Geral”, apesar da sua não tipificação pela Segurança Social. São os casos de:

- Apoio ao nível do planeamento familiar
- Aprendizagem ao longo da vida
- Habitação Social
- Loja Social
- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- Voluntariado organizado

Esta área de intervenção é bastante diversificada pelo que se optou por realçar apenas duas entidades que garantem duas respostas: Centro Social e Paroquial de S. Brás e Santa Casa da Misericórdia de Évora

Com uma oferta simultânea de 3 respostas registam-se 2 entidades: Cáritas Diocesana de Évora e Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa.

A Cáritas Diocesana de Évora oferece 3 respostas para a “Comunidade em Geral”, e ainda as duas respostas para “Pessoas com Comportamentos Aditivos” e duas para “Vítimas de Violência Doméstica”, através do Núcleo de Apoio à Vítima de Évora e Casa Verde – Resposta de Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica. Para estes últimos destinatários há ainda a resposta “Casa Abrigo” que, desde 2016, passou a ser garantida pela Associação “Ser Mulher”.

Identificou-se ainda um outro grupo de destinatários, “População Imigrante”, para os quais existe a resposta “Centro de Acolhimento e Orientação”.

Relativamente à área de intervenção “População Adulta”, existem no concelho 3 grupos de destinatários sem respostas específicas da área social, designadamente: Pessoa em Situação de Dependência, Pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico e Pessoas Sem Abrigo.

Contudo, por forma a garantir uma leitura global e holística sobre o território terá de ser mencionada nesta Carta Social a intervenção de um conjunto de estruturas e grupos de trabalho que garantem o suporte a estes grupos vulneráveis. Estamos a referir o trabalho realizado pela equipa ECCI24 da Administração Regional de Saúde que atua e presta apoio com equipa multidisciplinar às pessoas em situação de dependência, a resposta facultada pelas organizações de apoio à pessoa com deficiência e incapacidade que, atualmente, garantem a resposta institucional para as pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico.

CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE ÉVORA

Relativamente às Pessoas sem abrigo será de destacar, não só, a intervenção que tem vindo a ser desenvolvida no âmbito da Unidade de Rede dos Sem-Abrigo do Conselho Local de Ação Social que, além de promover a identificação e caracterização desta franja da população, garante a articulação entre as entidades e organizações que compõem este grupo de trabalho para a constituição de equipas de prevenção que, em caso de necessidade, intervêm junto da rede promovendo o acolhimento temporário e as respostas básicas à pessoa sem-abrigo. Importa neste domínio sublinhar a resposta do Centro de Acolhimento Temporário (CAT) que assume o alojamento dos indivíduos identificados nesta situação.

Também se verifica que neste documento não estão categorizadas respostas para os destinatários “Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias” mas neste caso resulta da interpretação de que estas respostas são da área da Saúde, portanto consideradas noutros documentos, que não a Carta Social.

Há 6 entidades com uma atividade mais abrangente no concelho de Évora, que têm intervenção nas 3 áreas identificadas, são elas:

- Centro Social e Paroquial de São Brás – 9 respostas no total, 4 para a “População Adulta”, 3 na área da “Infância e Juventude” e também 2 na área “Família e Comunidade”.
- Cáritas Diocesana de Évora – 9 respostas no total, 7 na área “Família e Comunidade”, e 1 em cada uma das outras áreas.
- Santa Casa da Misericórdia de Évora – 6 respostas no total, 3 na área “Família e Comunidade”, 2 na área da “População Adulta” e 1 para a “Infância e Juventude”.
- Legado do Caixeiro Alentejano – 6 respostas no total, 3 para a “População Adulta”, 2 na área da “Infância e Juventude” e 1 na área “Família e Comunidade”.
- Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Fátima – 5 respostas no total, 2 na área da infância e juventude, 2 na área da população adulta e uma na área da família e comunidade.
- Centro Social Paroquial de São Sebastião da Giesteira – 5 respostas no total, 3 na área “População Adulta”, e 1 em cada uma das outras áreas.

Em termos de implantação territorial, verifica-se uma grande concentração das respostas em meio urbano em comparação com o meio rural, fenómeno que deverá estar associado à divergente concentração populacional.

Nas áreas de intervenção “Infância e Juventude” e “Família e Comunidade”, a diferença de respostas entre meio urbano e rural é mais evidente, já que para a “População Adulta” e, em particular, para os destinatários “Pessoas Idosas” regista-se uma representatividade em todas as freguesias do concelho, nomeadamente nas respostas Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, existentes em todas as freguesias e uniões de freguesias. Também a resposta “Estrutura Residencial Para Idosos” apenas não está garantida na União de Freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro.

Anexos

1. Fichas de Caracterização por freguesia

1.1. União de Freguesias de Évora

ANEXO 1.1 – União das Freguesias de Évora

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia
União das Freguesias de Évora

Principais aglomerados
Centro Histórico de Évora

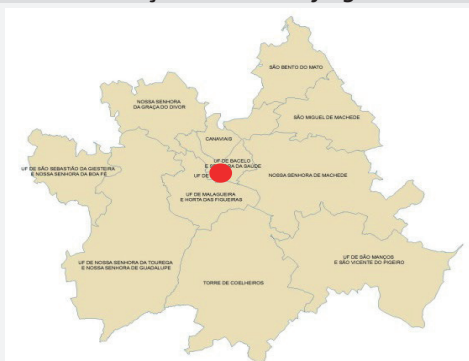
Área da freguesia
0,5 km²

Densidade populacional
4192.92 hab/km²

Taxa de crescimento efetivo 2001/2011
-16.4%

Localização relativa da freguesia

Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

População residente aglomerados urbanos

Total 4738 Homens 1989 Mulheres 2749

Centro Histórico 4738

População 0-14
404

População 15-24
432

População 25-64
2373

População >64
1529

População empregada
1780

Setor primário
62

Setor secundário
217

Setor terciário
1501

N.º famílias
2488

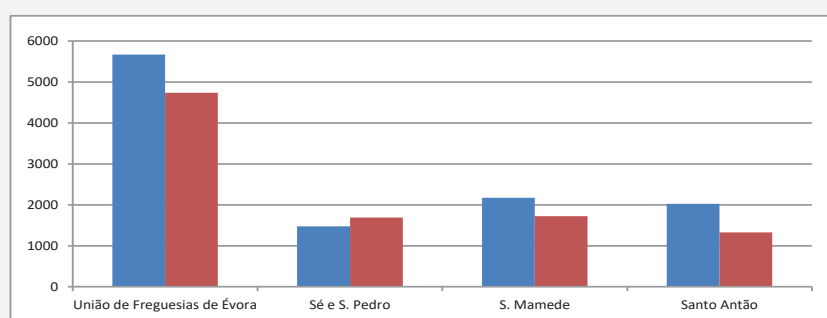
Nascimentos
42

Óbitos
94

Tx crescimento natural
-1.10%

Índice de envelhecimento
378.4

Evolução população residente 2001-2011



Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	Centro de Atividade Infantil de Évora	60
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	Associação Creche e Jardim de Infância de Évora	108
		Centro de Atividade Infantil de Évora	36
		Centro Infantil Irene Lisboa	67
		Coopberço	30
		Creche Rainha Dona Leonor	40
		Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	57
		Obra São José Operário	26
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Associação Creche e jardim de Infância de Évora	166
		Centro de Atividade Infantil de Évora	60
		Centro Infantil Irene Lisboa	75
		Coopberço	40
		Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	150
		Obra S. José Operário	47
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS
Área de intervenção: População adulta

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	UNITATE	40
		Associação de Funcionários Aposentados da Segurança Social	30
		Associação Humanidade e Respeito pelos Idosos de Évora	30
		Centro de Convívio da Câmara Municipal de Évora	45
	Centro de dia	Obra São José Operário	30
	Estrutura Residencial Para Idosos	Lar Nossa Senhora da Visitação	24
		Lar S. Miguel	21
		Casa Jovial	21
	Serviço de Apoio Domiciliário	Obra São José Operário	11
		Santa Casa da Misericórdia de Évora	110
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Habitação Social	HABÉVORA – Gestão Habitacional, Unipessoal Limitada, E.M.	948 fogos
	Loja Social	Santa Casa da Misericórdia de Évora	n.a
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de Convalescença HESE	19
	Refeitório Social / Cantina Social	Reefood	n.a
	Voluntariado organizado	Agência de Évora do Banco do Tempo – Associação GRAAL	n.a.
		Fundação Eugénio de Almeida	n.a.
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	Cáritas Arquidiocesana de Évora	10
	Equipa de intervenção direta	Cáritas Arquidiocesana de Évora	n.a.
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE ÉVORA

1.2.União das Freguesias de Bacelo e Sr.ª da Saúde

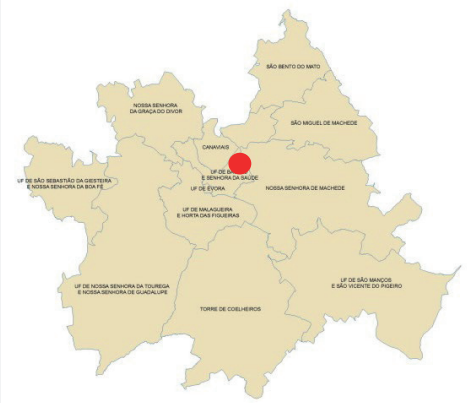
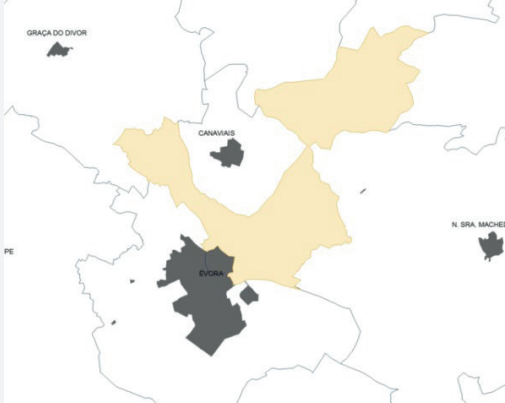
CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



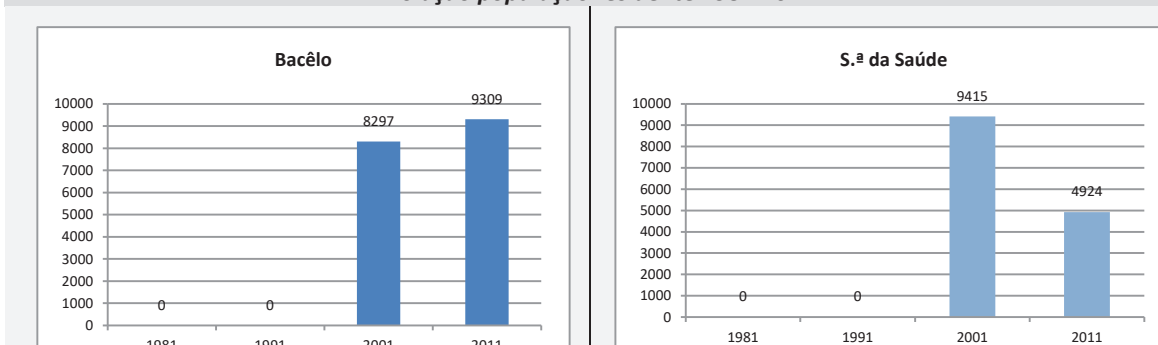
TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia		Principais aglomerados
União das Freguesias de Bacelo e Sr.ª da Saúde		Bacelo S.ª da Saúde
Área da freguesia	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo 2001/2011
46.35 Km ²	393.38 hab/km ²	2.9 %
Localização relativa da freguesia	Limite de freguesia e localização de aglomerados	
		

POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia				População residente aglomerados urbanos	
Total	18233	Homens	8683	Mulheres	9550
				Bacelo	9309
				S.ª da Saúde	4924
População 0-14		População 15-24		População 25-64	
2559		1886		10244	
				3544	
População empregada		Setor primário		Setor secundário	
8066		207		1384	
				6475	
N.º famílias	Nascimentos	Óbitos	Tx crescimento natural	Índice de envelhecimento	
7342	152	169	-0.09%	138.4	

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	67
		Creche Bebê Cresce	24
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	75
		EB1/JI Galopim de Carvalho	75
		Jl Penedo de Ouro	80
		Jl Garcia de Resende	45
		Jl St António	15
		-	-
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	12
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	100

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: População adulta**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	Associação de Idosos e Reformados do Bairro do Bacele	65
		Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Senhora da Saúde	60
		Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António	60
	Centro de dia	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	45
	Estrutura Residencial Para Idosos	Obra São José Operário	45
		Lar de Idosos Diana de Liz	9
		Lar de Santo António	14
		Lar de São Pedro	5
		Lar Nossa Senhora do Rosário	11
		Lar Quinta da Barriga de Água	8
		Solar do Saber	13
		Solar Nossa Senhora de Fátima – Lar 3ª Idade Unipessoal, LDA	18
	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	59
		Confort Keepers	40
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	n.a.
	Lar Residencial	CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	12
	Residência Autónoma	-	-

Área de intervenção: Família e comunidade			
Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	Metalentejo	n.a.
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	Unidade de Cuidados Continuados – Equipa de Cuidados Continuados Integrados	25
	Refeitório Social / Cantina Social	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	67
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	Cáritas Arquidiocesana de Évora	5
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	Secretariado Pastoral das Migrações e Turismo – Centro Pastoral da Sagrada Família	n.a.

1.3.União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia

União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras

Principais aglomerados

Malagueira
Horta das Figueiras

Área da freguesia

64.4 Km²

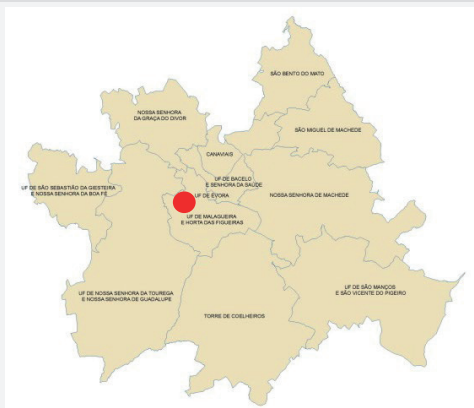
Densidade populacional

347.5 hab/km²

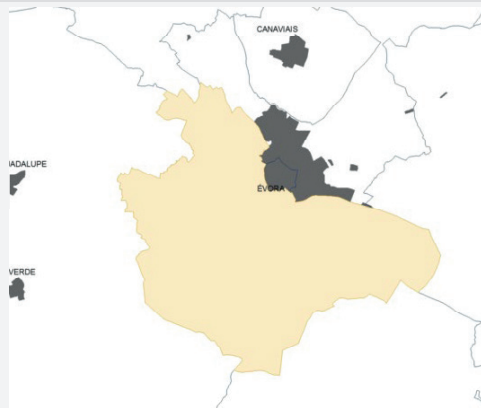
Taxa de crescimento efetivo 2001/2011

4.4%

Localização relativa da freguesia



Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

Total 22379 Homens 10634 Mulheres 11745

População residente aglomerados urbanos

Malagueira 12373
Horta das Figueiras 10006

População 0-14

3594

População 15-24

2477

População 25-64

12863

População >64

3445

População empregada

10057

Setor primário

262

Setor secundário

1726

Setor terciário

8069

N.º famílias

8618

Nascimentos

168

Óbitos

173

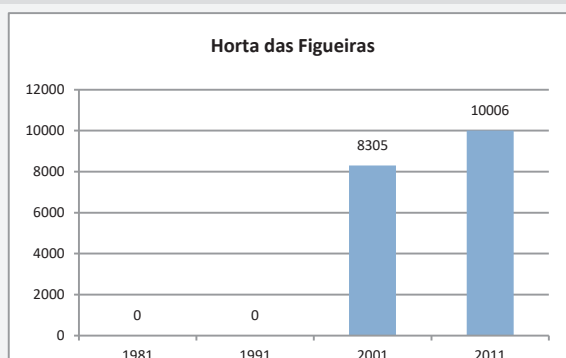
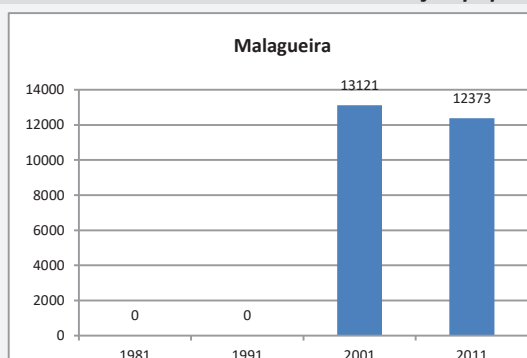
Tx crescimento natural

-0.02%

Índice de envelhecimento

95.8

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	90
		Centro Social Paroquial de S. Brás	50
	Centro de Atividades para Jovens	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	90
		ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	35
	Creche	Associação de Solidariedade Social Ninho	25
		Cáritas Arquidiocesana de Évora	48
		Centro Infantil Palmo e Meio	66
		Centro Social Paroquial São Brás – Equipamento de São Paulo	20
		Colégio Fundação Alentejo	96
		Creche Ser Ativo	27
		Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	42
		Mãe Galinha	37
		O Casulo	22
		Quinta dos Sonhos – APCE	15
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	20
		Centro Infantil Palmo e Meio	100
		Centro Social e Paroquial de São Brás – Equipamento de São Paulo	20
		Centro Social e Paroquial de São Brás - Equipamento de São João de Deus	22
		Colégio Fundação Alentejo	75
		Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	125
		Mãe Galinha	25
		O Casulo	23
		Quinta dos Sonhos	35
		JI Cruz da Picada	66
		EBI/JI Manuel Ferreira Patrício	75
	Intervenção precoce	APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora	60
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	4
	Lar de Infância e Juventude	Casa Pia de Évora – Associação Porta Mágica	30
	Centro de Acolhimento Temporário	Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos	29
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: População adulta**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	Associação de Reformados e Idoso da Freguesia da Malagueira	48
		Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Horta das Figueiras	20
		Centro Social e Paroquial de S. Brás	30
	Centro de dia	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora	50
		Centro Social e Paroquial de S. Brás – Equipamento de São Paulo	31
		Lar S. Miguel	13
	Estrutura Residencial Para Idosos	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora	42
		Centro Social Paroquial de S. Brás – Equipamento de São Paulo	29
		Lar de Idosos Casa de Repouso “A Casinha”	31
		Lar de Idosos da Tapada	11
		Fundação D. Manuel da Conceição Santos - Lar de Santo André	12
		Recolhimento Ramalho Barahona	140
		Residência para Seniores Vista Alegre	14
		Lar S. Miguel	21
		Casa Jovial	21
	Serviço de Apoio Domiciliário	Cáritas Arquidiocesana de Évora	230

		Centro Comunitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	47
		Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora – Cáritas Paroquial	16
		Centro Social Paroquial de São Brás – Equipamento de São Paulo	17
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora	70
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	Associação de Surdos de Évora	n.a.
	Centro de Atividades Ocupacionais	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora	45
	Formação Profissional	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora	n.a.
	Lar Residencial	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora	15
	Residência Autónoma	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora	10

RESPOSTAS SOCIAIS
Área de intervenção: Família e comunidade

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	Cáritas Arquidiocesana de Évora	252
	Apoio ao nível do planeamento familiar	Associação para o Planeamento Familiar	n.a.
	Aprendizagem ao longo da vida	Universidade Popular Túlio Espanca	n.a.
	Atendimento / Acompanhamento social	Universidade Sénior de Évora	n.a.
		Associação de Surdos de Évora	n.a.
		Cáritas Arquidiocesana de Évora	n.a.
		Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	n.a.
	Centro Comunitário	ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	n.a.
		Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	n.a.
	Centro de Alojamento Temporário	Centro Social Paroquial de São Brás	15
	Grupo de autoajuda	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de Média Duração e Manutenção HME	12
	Refeitório Social / Cantina Social	Cáritas Arquidiocesana de Évora	10
		Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	20
		Centro Social Paroquial de São Brás – Equipamento de S. Paulo	27
		Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora	21
		Recolhimento Ramalho Barahona	45
		Associação Pão e Paz	150
	Voluntariado organizado	Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	n.a.
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica da Cáritas Arquidiocesana de Évora	n.a.
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.4. União das Freguesias de N.ª S.ª da Tourega e N.ª S.ª de Guadalupe

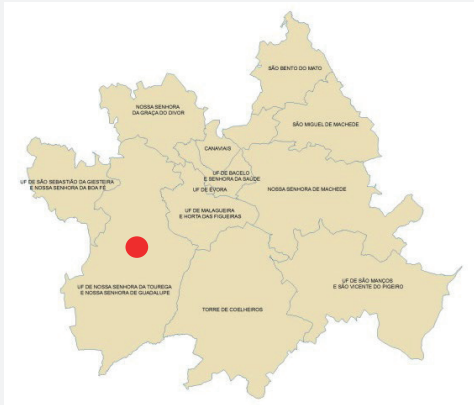
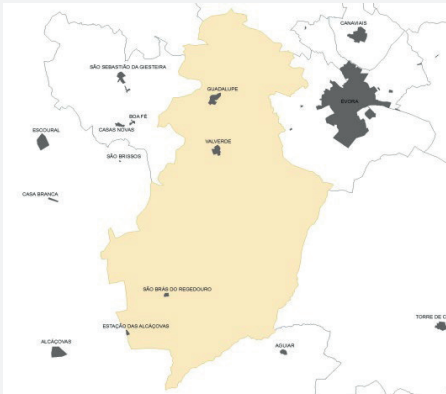
CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



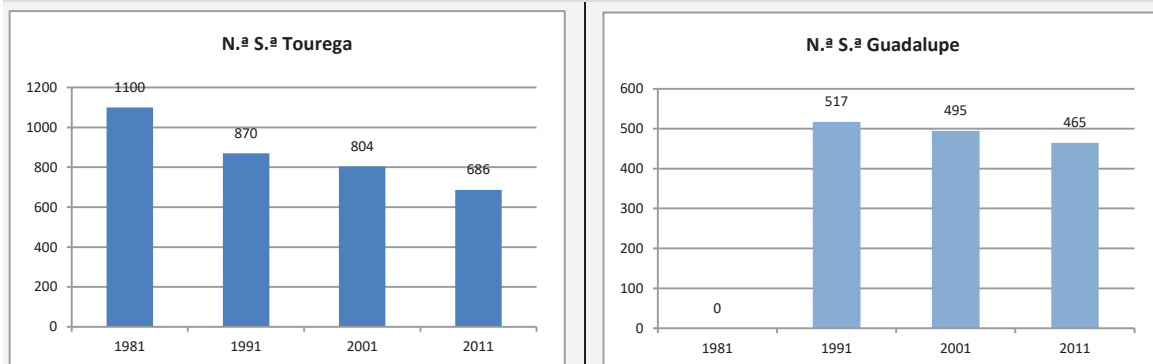
TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia		Principais aglomerados
União das Freguesias de N.ª S.ª da Tourega e N.ª S.ª de Guadalupe		Valverde Guadalupe
Área da freguesia	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo 2001/2011
263.35 km ²	4.37 hab/km ²	-11.4%
Localização relativa da freguesia		Limite de freguesia e localização de aglomerados
		

POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia				População residente aglomerados urbanos	
Total	1151	Homens	563	Mulheres	588
				Valverde	582
				Guadalupe	329
População 0-14		População 15-24		População 25-64	
165		94		613	
				279	
População empregada		Setor primário		Setor secundário	
521		70		109	
				342	
N.º famílias	Nascimentos	Óbitos	Tx crescimento natural	Índice de envelhecimento	
464	6	12	-0.52%	169.1	

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude			
Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	-	-
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Jl Valverde	16
	Intervenção precoce	Jl Água de Lupe	20
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS Área de intervenção: População adulta			
Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de dia	Associação de Idosos de Guadalupe	20
		Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Valverde	20
	Estrutura Residencial Para Idosos	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Valverde	15
	Serviço de Apoio Domiciliário	Associação de Idosos de Guadalupe	20
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS Área de intervenção: Família e comunidade			
Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.5. União de Freguesias de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro

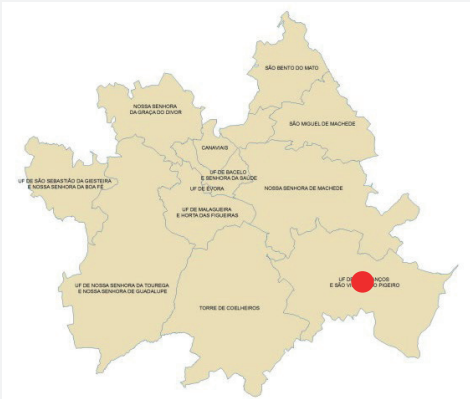
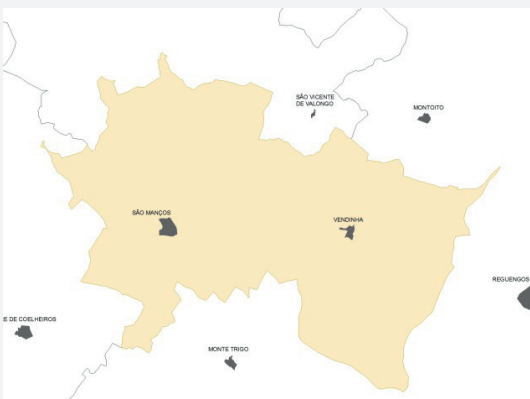
CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



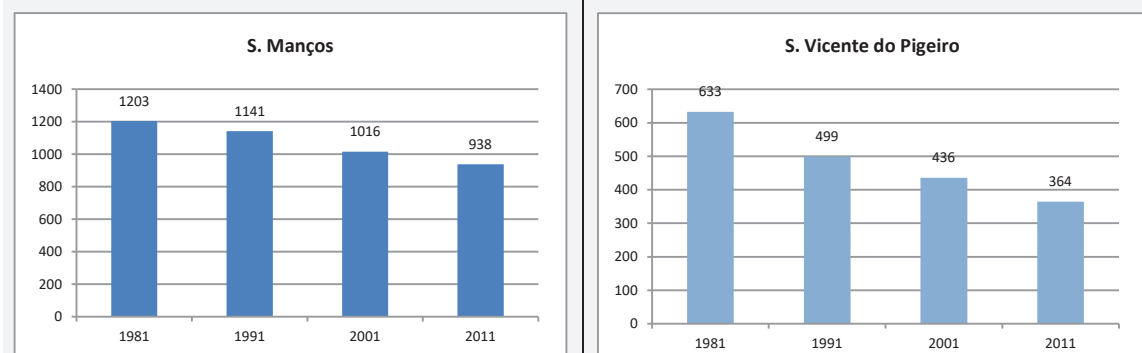
TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia		Principais aglomerados
União das Freguesias de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro		S. Manços S. Vicente do Pigeiro
Área da freguesia	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo 2001/2011
192.6 km ²	6.76 hab/km ²	-10.3%
Localização relativa da freguesia		Limite de freguesia e localização de aglomerados
		

POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia				População residente aglomerados urbanos	
Total	1302	Homens	644	Mulheres	658
				S. Manços	834
				S. Vicente Do Pigeiro	321
População 0-14		População 15-24		População 25-64	
158		129		679	
				336	
População empregada		Setor primário		Setor secundário	
515		125		130	
				260	
N.º famílias	Nascimentos	Óbitos	Tx crescimento natural		Índice de envelhecimento
499	10	13	0.23%		212.6

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude			
Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	Associação Centro Infantil S. Manços	20
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	Associação Centro Infantil S. Manços	20
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Associação Centro Infantil S. Manços	23
		EB1/JI Vendinha	13
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS Área de intervenção: População adulta			
Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	-	-
	Centro de dia	Unidade de Ação Social da Vendinha	30
		Associação "Os Amigos de São Manços"	25
	Estrutura Residencial Para Idosos	-	-
	Serviço de Apoio Domiciliário	Unidade de Ação Social da Vendinha	20
		Associação "Os Amigos de São Manços"	33
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS Área de intervenção: Família e comunidade			
Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.6. União das Freguesias de S. Sebastião da Giesteira e N.ª S.ª da Boa-Fé

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia

União das Freguesias de S. Sebastião da Giesteira e N.ª S.ª da Boa-Fé

Principais aglomerados

S. Sebastião da Giesteira
N.ª S.ª da Boa-Fé

Área da freguesia

75,31 km²

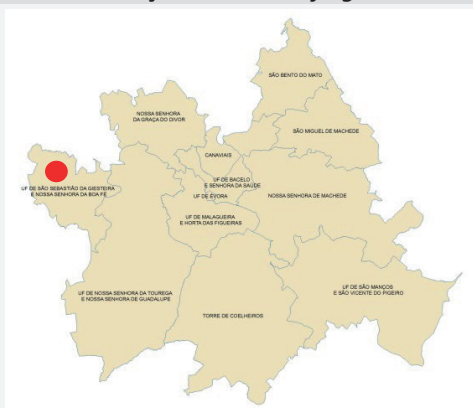
Densidade populacional

14.37 hab/km²

Taxa de crescimento efetivo 2001/2011

-7.8%

Localização relativa da freguesia



Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

Total 1082 Homens 537 Mulheres 545

População residente aglomerados urbanos

S. Sebastião da Giesteira 628
N.ª S.ª da Boa-Fé 200

População 0-14

125

População 15-24

103

População 25-64

530

População >64

324

População empregada

450

Setor primário

49

Setor secundário

103

Setor terciário

298

N.º famílias

421

Nascimentos

7

Óbitos

19

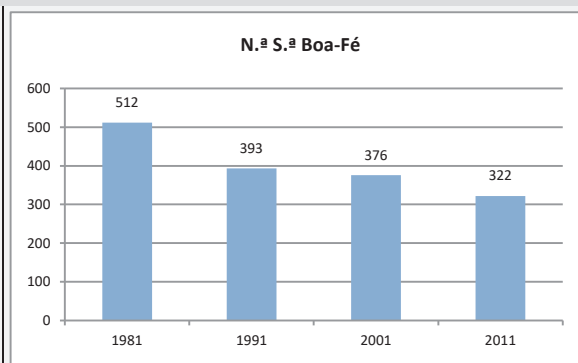
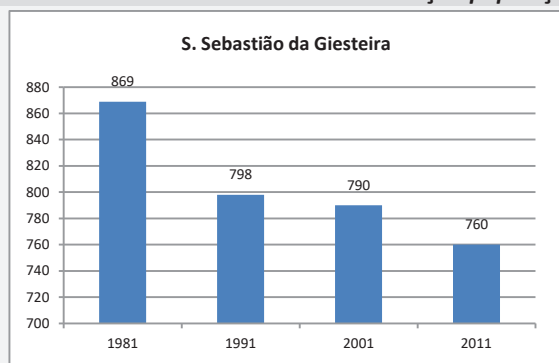
Tx crescimento natural

-1.11%

Índice de envelhecimento

259.2

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	-	-
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	JI de São Sebastião da Giesteira	25
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: População adulta**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	-	-
	Centro de dia	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Boa-Fé	20
		Centro Social Paroquial de São Sebastião da Giesteira	20
	Estrutura Residencial Para Idosos	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Boa-fé	22
		Centro Social Paroquial de São Sebastião da Giesteira	21
	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Boa-Fé	15
		Centro Social Paroquial de São Sebastião da Giesteira	25
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
		-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: Família e comunidade**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	Associação Proteção de Idosos e Reformados de São Sebastião da Giesteira	n.a.
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE ÉVORA

1.7.Freguesia de Canaviais

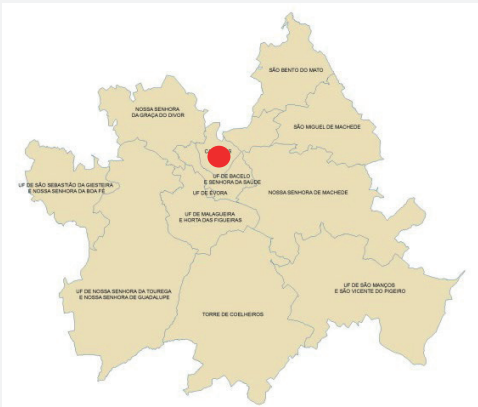
CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



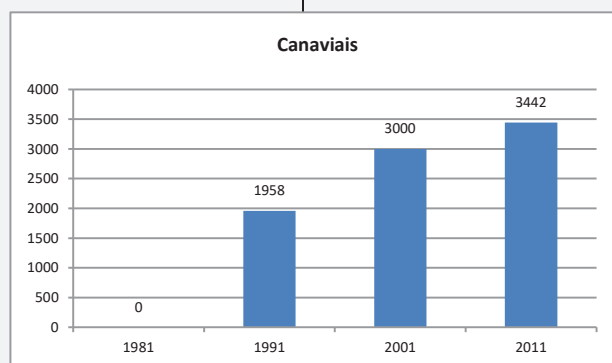
TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia		Principais aglomerados	
Canaviais		Canaviais	
Área da freguesia	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo 2001/2011	
19.56 Km ²	195.97 hab/km ²	14.7%	
Localização relativa da freguesia		Limite de freguesia e localização de aglomerados	
			

POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia					População residente aglomerados urbanos			
Total	3442	Homens	1693	Mulheres	1749	Canaviais	1588	
População 0-14		População 15-24		População 25-64		População >64		
605		363		1938		536		
População empregada		Setor primário		Setor secundário		Setor terciário		
1588		43		271		1274		
N.º famílias		Nascimentos		Óbitos		Tx crescimento natural		Índice de envelhecimento
1241		27		41		-0.41%		88.50

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	Casa do Povo dos Canaviais	40
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	Legado Caixeiro Alentejano	35
		Obra Promoção Social Sagrada Família – Casa Sagrado Coração Jesus	56
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Legado Caixeiro Alentejano	64
		Obra Promoção Social Sagrada Família – Casa Sagrado Coração Jesus	65
		EB1/JI Canaviais	75
	Intervenção precoce	CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	80
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: População adulta**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	-	-
	Centro de dia	Legado do Caixeiro Alentejano	25
		Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Canaviais	40
	Estrutura Residencial Para Idosos	Habitação e Lazer de S. Leonardo	52
		Legado do Caixeiro Alentejano	32
	Serviço de Apoio Domiciliário	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Canaviais	45
		Legado do Caixeiro Alentejano	100
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	ARASS – Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social	30
		CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora	40
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	ARASS – Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social	23
	Residência Autónoma	-	-

CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE ÉVORA

Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	Universidade Popular Túlio Espanca	n.a.
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	Legado do Caixeiro Alentejano	22
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.8.Freguesia de N.ª S.ª da Graça do Divor

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia

N.ª S.ª da Graça do Divor

Principais aglomerados

Graça do Divor

Área da freguesia

84.29 Km²

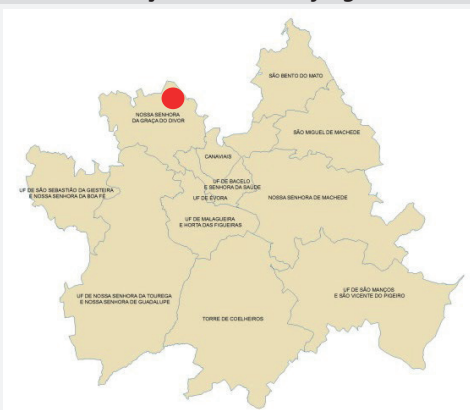
Densidade populacional

5.77 hab/km²

Taxa de crescimento efetivo 2001/2011

2.7 %

Localização relativa da freguesia



Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

Total	486	Homens	228	Mulheres	258
-------	-----	--------	-----	----------	-----

População residente aglomerados urbanos

Graça do Divor	386
----------------	-----

População 0-14

74

População 15-24

47

População 25-64

254

População >64

111

População empregada

221

Setor primário

27

Setor secundário

42

Setor terciário

152

N.º famílias

185

Nascimentos

7

Óbitos

5

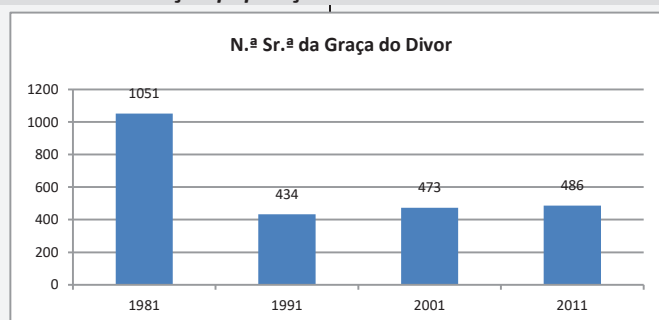
Tx crescimento natural

0.41%

Índice de envelhecimento

150

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	-	-
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	JI Graça do Divor	20
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: População adulta**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	-	-
	Centro de dia	Associação de Idoso e Reformados de Nossa Senhora da Graça do Divor	20
	Estrutura Residencial Para Idosos	Associação de Idosos e Reformados de Nossa Senhora da Graça do Divor	10
	Serviço de Apoio Domiciliário	Associação de Idoso e Reformados de Nossa Senhora da Graça do Divor	25
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: Família e comunidade**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.9.Freguesia de N.ª S.ª de Machede

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia

N.ª S.ª de Machede

Principais aglomerados

N.ª S.ª de Machede

Área da freguesia

185.29 Km²

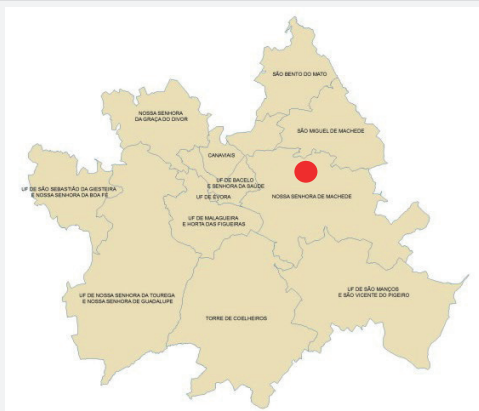
Densidade populacional

6.06 hab/km²

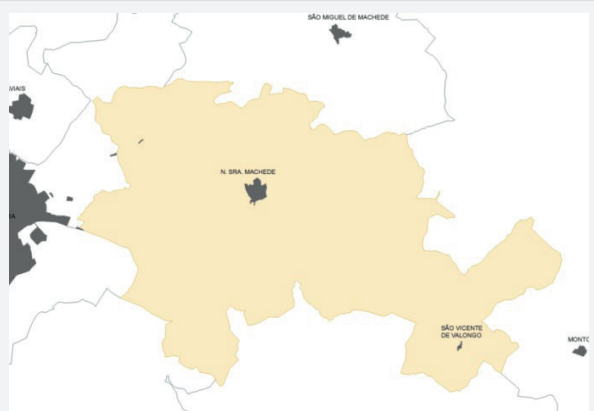
Taxa de crescimento efetivo 2001/2011

-4.8%

Localização relativa da freguesia



Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

Total	1123	Homens	556	Mulheres	567
-------	------	--------	-----	----------	-----

População residente aglomerados urbanos

N.ª S.ª de Machede 972

População 0-14

158

População 15-24

119

População 25-64

567

População >64

279

População empregada

467

Setor primário

66

Setor secundário

91

Setor terciário

310

N.ª famílias

434

Nascimentos

3

Óbitos

19

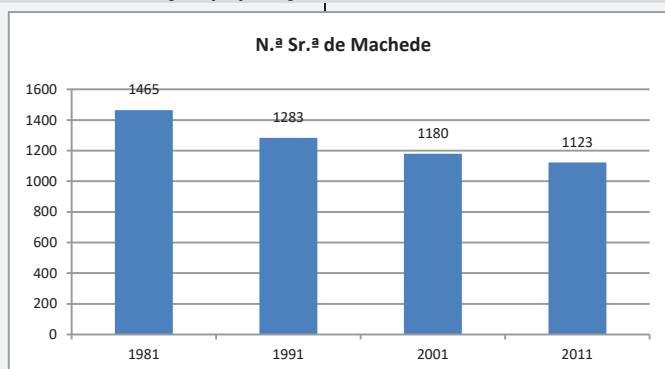
Tx crescimento natural

-1.42%

Índice de envelhecimento

150

Evolução população residente 1981-2011



Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	-	-
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	JI Nossa Senhora de Machede	20
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS
Área de intervenção: População adulta

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	Associação de Bem Estar Social de Nossa Senhora de Machede	20
	Centro de dia	Associação de Bem Estar Social de Nossa Senhora de Machede	30
	Estrutura Residencial Para Idosos	Obra São José Operário	16
	Serviço de Apoio Domiciliário	Obra São José Operário – Nossa Senhora de Machede	24
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS
Área de intervenção: Família e comunidade

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.10.Freguesia de S. Bento do Mato

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia

S. Bento do Mato

Principais aglomerados

Azaruja

Área da freguesia

66.56 Km²

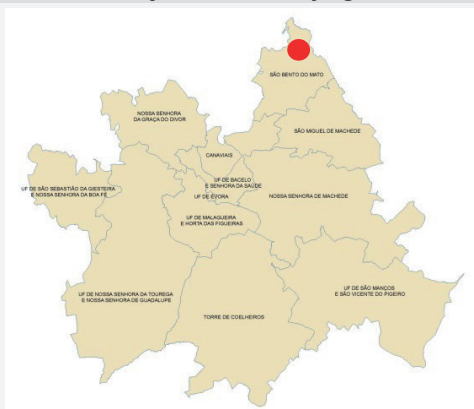
Densidade populacional

17.29 hab/km²

Taxa de crescimento efetivo 2001/2011

-14.3%

Localização relativa da freguesia



Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

Total	1151	Homens	564	Mulheres	587
-------	------	--------	-----	----------	-----

População residente aglomerados urbanos

Azaruja 1119

População 0-14

137

População 15-24

91

População 25-64

568

População >64

355

População empregada

454

Setor primário

33

Setor secundário

128

Setor terciário

293

N.º famílias

496

Nascimentos

4

Óbitos

15

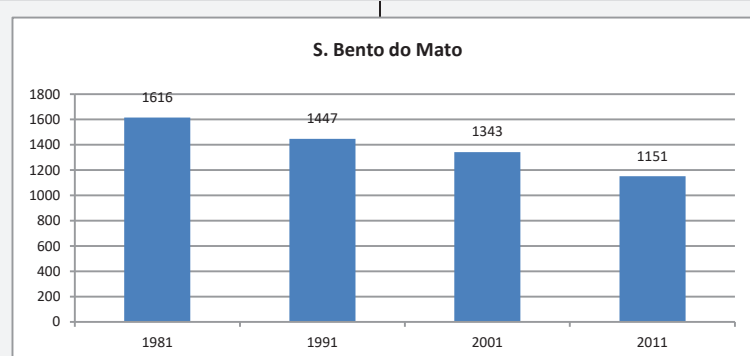
Tx crescimento natural

-0.96%

Índice de envelhecimento

259.10

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	-	-
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Jl Azaruja	20
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: População adulta**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	-	-
	Centro de dia	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	20
	Estrutura Residencial Para Idosos	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	28
	Serviço de Apoio Domiciliário	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	35
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	ASCTE – Associação Sociocultural e Terapêutica de Évora	40
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	ASCTE – Associação Sociocultural e Terapêutica de Évora	37
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: Família e comunidade**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.11.Freguesia de S. Miguel de Machede

ANEXO 1.11 – Freguesia de S. Miguel de Machede

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia

S. Miguel de Machede

Principais aglomerados

S. Miguel de Machede

Área da freguesia

81.43 Km²

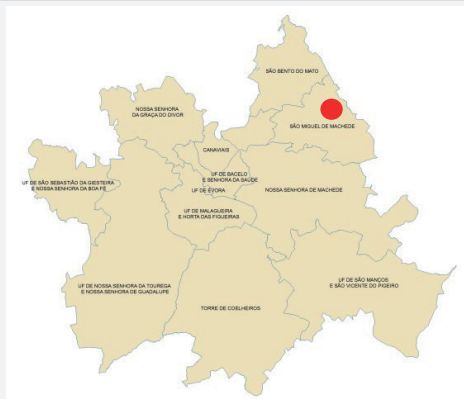
Densidade populacional

9.75 hab/km²

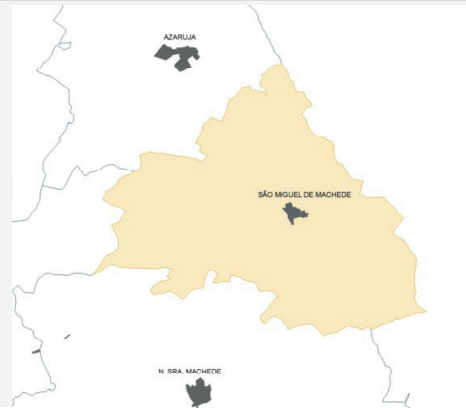
Taxa de crescimento efetivo 2001/2011

-19.2%

Localização relativa da freguesia



Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

Total	794	Homens	394	Mulheres	400
-------	-----	--------	-----	----------	-----

População residente aglomerados urbanos

S. Miguel de Machede 742

População 0-14

81

População 15-24

82

População 25-64

414

População >64

217

População empregada

319

Setor primário

24

Setor secundário

71

Setor terciário

224

N.º famílias

317

Nascimentos

3

Óbitos

12

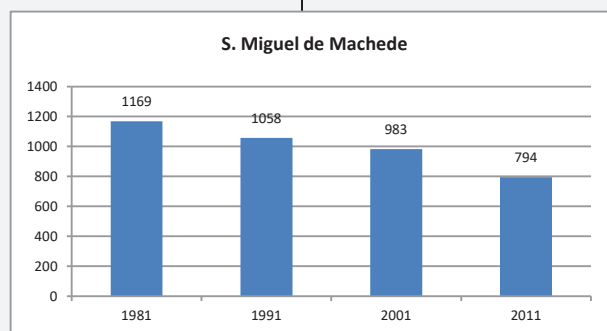
Tx crescimento natural

-1.13%

Índice de envelhecimento

267.9

Evolução população residente 1981-2011



RESPOSTAS SOCIAIS
Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	-	-
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	JI São Miguel de Machede	25
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS
Área de intervenção: População adulta

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio		
	Centro de dia	Obra São José Operário	17
	Estrutura Residencial Para Idosos	Obra São José Operário	8
	Serviço de Apoio Domiciliário	Obra São José Operário	5
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS
Área de intervenção: Família e comunidade

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	n.a.	n.a.
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

1.12.Freguesia de Torre de Coelheiros

CARTA SOCIAL DE ÉVORA

EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ÉVORA

UNIDADE TERRITORIAL: FREGUESIA



TERRITÓRIO

Identificação da Freguesia

Torre de Coelheiros

Principais aglomerados

Torre de Coelheiros

Área da freguesia

226.04 Km²

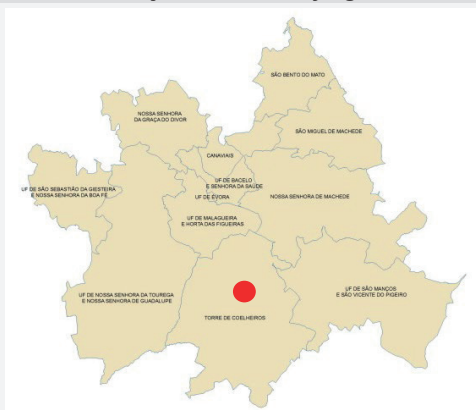
Densidade populacional

3.16 hab/km²

Taxa de crescimento efetivo 2001/2011

-12.5%

Localização relativa da freguesia



Limite de freguesia e localização de aglomerados



POPULAÇÃO 2011

População residente freguesia

Total	715	Homens	353	Mulheres	362
-------	-----	--------	-----	----------	-----

População residente aglomerados urbanos

Torre de Coelheiros 650

População 0-14

87

População 15-24

72

População 25-64

343

População >64

212

População empregada

Setor primário

Setor secundário

Setor terciário

N.º famílias

269

Nascimentos

0

Óbitos

11

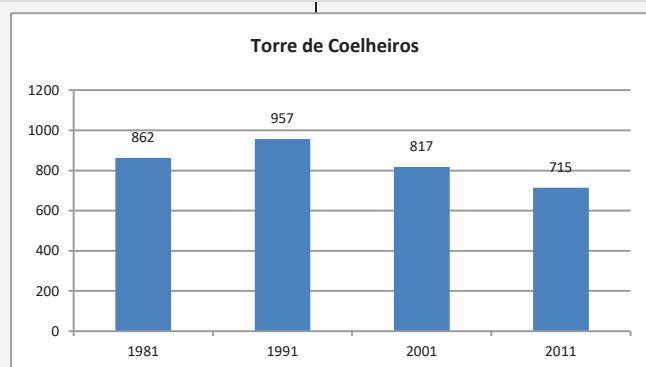
Tx crescimento natural

-1.54%

Índice de envelhecimento

243.6

Evolução população residente 1981-2011



Área de intervenção: Infância e juventude

Destinatários	Resposta social	Entidade	Capacidade
Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-
	Centro de Atividades para Jovens	-	-
	Creche	-	-
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	-	-
	Intervenção precoce	-	-
Crianças e jovens em situação de perigo	Apartamento de autonomização	-	-
	Centro de Acolhimento Residencial	-	-
	Centro de Acolhimento Temporário	-	-
	Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: População adulta**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Pessoas idosas	Centro de convívio	-	-
	Centro de dia	Associação de Reformados, Pensionistas e idosos da Torre de Coelheiros	20
		Centro Social Paroquial da Torre de Coelheiros	15
	Estrutura Residencial Para Idosos	Centro Social Paroquial da Torre de Coelheiros	36
	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Social Paroquial da Torre de Coelheiros	15
Pessoas adultas com deficiência	Apoio em Regime Ambulatório	-	-
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	-	-
	Centro de Atividades Ocupacionais	-	-
	Formação Profissional	-	-
	Lar Residencial	-	-
	Residência Autónoma	-	-

RESPOSTAS SOCIAIS**Área de intervenção: Família e comunidade**

Destinatários	Resposta social	Entidades	Capacidade
Família e comunidade em geral	Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas	-	-
	Apoio ao nível do planeamento familiar	-	-
	Aprendizagem ao longo da vida	-	-
	Atendimento / Acompanhamento social	-	-
	Centro Comunitário	-	-
	Centro de Alojamento Temporário	-	-
	Grupo de autoajuda	-	-
	Loja Social	-	-
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	-	-
	Refeitório Social / Cantina Social	-	-
	Voluntariado organizado	-	-
Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	Apartamento de reinserção social	-	-
	Equipa de intervenção direta	-	-
Pessoas vítimas de violência doméstica	Casa de abrigo	-	-
	Centro de atendimento	-	-
População imigrante	Centro de acolhimento e orientação	-	-

2. Respostas Sociais

Numa análise em termos da quantidade de respostas tipificadas pela Segurança Social e as respostas existentes em Évora, verifica-se a presença de mais de 54% das respostas possíveis no concelho de Évora.

Quadro resumo comparativo entre as respostas sociais existentes no concelho de Évora e a totalidade de respostas sociais tipificadas pela Segurança Social:

Área de Intervenção: Infância e Juventude		
Destinatários: Crianças e Jovens	No concelho de Évora – 5 respostas	Não existem no concelho de Évora – 2 respostas
	Centro de Atividades de Tempos Livres	Ama
	Centro de Atividades para Jovens	Creche Familiar
	Creche	
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	Intervenção precoce	
Destinatários: Crianças e Jovens com deficiência	No concelho de Évora as respostas existentes são caracterizadas para a população adulta, uma vez que abrangem utentes crianças e jovens mas também adultos.	Não existem no concelho de Évora – 2 respostas
		Lar de Apoio
		Transporte de Pessoas com Deficiência
Destinatários: Crianças e Jovens em situação de perigo	No concelho de Évora – 4 respostas	Não existem no concelho de Évora – 3 respostas
	Apartamento de autonomização	Acolhimento Familiar para crianças e jovens
	Lar de Infância e Juventude	Atividades Socioeducativas (CPL – aguarda enquadramento normativo)
	Centro de Acolhimento Temporário	Equipa de Rua
	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	

Observando por grupos de destinatários, verificamos que para as “Crianças e Jovens” o concelho tem 72% das respostas tipificadas, já para o grupo “Crianças e Jovens em situação de perigo” encontram-se no concelho 57% das respostas tipificadas.

Em relação ao grupo “Crianças e Jovens com deficiência”, realce para o facto de no concelho de Évora as respostas existentes para estes destinatários serem caracterizadas para a população adulta, uma vez que abrangem utentes crianças e jovens mas também adultos.

Área de Intervenção: População Adulta		
Destinatários: Pessoas Idosas	No concelho de Évora – 4 respostas	Não existem no concelho de Évora – 2 respostas
	Centro de convívio	Acolhimento Familiar a pessoas idosas
	Centro de dia	Centro de Noite
	Estrutura Residencial Para Idosos	
	Serviço de Apoio Domiciliário	
Destinatários: Pessoas adultas com deficiência	No concelho de Évora – 6 respostas	Não existem no concelho de Évora – 3 respostas
	Apoio em Regime Ambulatório	Acolhimento Familiar Adultos com Deficiência
	Centro de atendimento / acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência	Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência)
	Centro de Atividades Ocupacionais	Transporte de pessoas com deficiência
	Formação Profissional	
	Lar Residencial	
	Residência Autónoma	
Destinatários: Pessoas em situação de dependência	No concelho de Évora não estão presentes respostas para estes destinatários. Ainda assim, será de realçar que no serviço de apoio domiciliário prestado pelas entidades em Évora, alguns utentes são enquadráveis nestes destinatários, não estando no entanto assim caracterizados nas instituições que prestam esta resposta.	Não existem no concelho de Évora – 2 respostas
		Apoio Domiciliário Integrado
		Unidade de Apoio Integrado
Destinatários: Pessoas com doença do foro mental / psiquiátrico	No concelho de Évora não existem respostas para estes destinatários	Não existem no concelho de Évora – 3 respostas
		Fórum Socio-Ocupacional
		Unidade de Vida Protegida
Destinatários: Pessoas sem-abrigo	No concelho de Évora não existem respostas para estes destinatários	Não existem no concelho de Évora – 2 respostas
		Equipa de rua para pessoas sem-abrigo
		Atelier Ocupacional

O concelho de Évora apresenta 45% das respostas tipificadas para a área de intervenção “População Adulta”. Destacando-se que apenas dois grupos de destinatários têm respostas nesta área de intervenção, “Pessoas Idosas” e “Pessoas adultas com deficiência”, no concelho.

Mais especificamente, existem no concelho dois terços (66%) das respostas tipificadas quer para “Pessoas Idosas”, quer para “Pessoas adultas com deficiência”.

Ainda assim, será de realçar que no serviço de apoio domiciliário prestado pelas entidades em Évora, alguns utentes são do grupo de destinatários “Pessoas em situação de dependência”, não estando no entanto assim caracterizados nas instituições que prestam esta resposta. Isto é, não foi possível especificar entre as entidades que prestam Apoio Domiciliário, quais os utentes deste grupo.

Destaque ainda para o facto da não existência das respostas tipificadas para os outros dois grupos de destinatários, como lacuna importante no concelho, “Pessoas com doença do foro mental / psiquiátrico” e “Pessoas sem-abrigo”.

Área de Intervenção: Família e Comunidade		
Destinatários: Família e Comunidade em geral	No concelho de Évora – 6 respostas	Não existem no concelho de Évora – 3 respostas
	Ajuda alimentar a carenciados	Centro de Férias e Lazer
	Atendimento / Acompanhamento social	Centro de Apoio à Vida
	Centro Comunitário	Comunidade de Inserção
	Centro de Alojamento Temporário	
	Grupo de autoajuda	
	Refeitório Social / Cantina Social	
Destinatários: Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias	No concelho de Évora não estão categorizadas respostas para estes destinatários. Interpretou-se ainda que estas respostas são da área da Saúde propriamente dita, e que deverão ser consideradas noutros documentos que não a Carta Social.	Não existem no concelho de Évora – 3 respostas
		Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial
		Serviço de Apoio Domiciliário
		Residência para pessoas com VIH/SIDA
Destinatários: Pessoas com comportamentos aditivos e dependências	No concelho de Évora – 2 respostas	Todas as repostas caracterizadas existem no concelho.
	Apartamento de reinserção social	
	Equipa de intervenção direta	
Destinatários: Pessoas vítimas de violência doméstica	No concelho de Évora – 2 respostas	Todas as repostas caracterizadas existem no concelho.
	Casa de abrigo	
	Centro de atendimento	

CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE ÉVORA

Relativamente à área de intervenção Família e Comunidade, estão tipificadas 16 tipologias de respostas, das quais 63% estão presentes no concelho de Évora. Com destaque ainda para os grupos de destinatários “Pessoas com comportamentos aditivos e dependências” e “Pessoas vítimas de violência doméstica”, para os quais todas as respostas tipificadas pela Segurança Social são oferecidas no concelho. Estas respostas têm um âmbito de intervenção superior ao concelhio, são de carácter nacional (distrital no caso do centro de atendimento a vítimas de violência doméstica).

Também no grupo de destinatários “Família e Comunidade em Geral” se verifica uma grande representatividade das respostas tipificadas nacionalmente, com a oferta de dois terços das respostas possíveis.

No que respeita aos destinatários “Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias” não são mencionadas respostas, existindo o entendimento que estas caberão à área da saúde, e não serão objeto deste documento, Carta Social.

Para além das respostas tipificadas, considerou-se oportuno realçar outras respostas para a “Família e Comunidade em Geral” existentes no concelho, apesar da sua não tipificação pela Segurança social. São os casos de:

- Apoio ao nível do planeamento familiar
- Aprendizagem ao longo da vida
- Loja Social
- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- Voluntariado organizado

Identificou-se ainda um outro grupo de destinatários, “População Imigrante”, para os quais existe a resposta Centro de acolhimento e orientação.

Bibliografia

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO (1999) – *Plano Estratégico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2000-2010, O Horizonte da Excelência*, Lisboa.

ROCHETTE CORDEIRO, A. M.; SANTOS, L. (2013) – *Carta Social Municipal: uma estratégia de intervenção integrada*. Cadernos de Geografia n.º 32. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pp 357-372.

ESTANQUE, E. (2012) - *O Estado Social em Causa: instituições sociais, políticas sociais e movimentos socio-laborais*. Finisterra – Revista de Reflexão e Crítica, nº 73, pp. 39-80.

FREIRE, J. (2013) – A evolução do papel e do peso do Estado em Portugal a partir da segunda metade do século XX. CIES e-WORKING PAPER N.º 97/2010. Centro de Investigação e Estudos de Sociologia. ISCTE

FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS (2013) – *Projeções 2030 e o futuro*. Encontro Presente no Futuro. Lisboa. Consultado em www.presentenofuturo.pt

GONÇALVES, C. (2004) – *Pobreza e Exclusão Social nas Famílias com Idosos em Portugal*, Artigo 6º da Revista de Estudos Demográficos N.º 143, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DE LISBOA, CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO APLICADA (2005) – *Actualização do Diagnóstico Social de Indicadores do Concelho de Cascais*, Cascais.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (2002) – *O Envelhecimento em Portugal – Situação demográfica e sócio-económica recente das pessoas idosas*. Documento preparado pelo Serviço de Estudos sobre a População do Departamento de estatísticas Censitárias e da População.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, Portugal (2003) – *Movimentos Pendulares e Organização do Território Metropolitano: Área Metropolitana de Lisboa e Área Metropolitana do Porto, 1991-2001*, edição preliminar.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, Portugal (2014) – *Destaque – informação à comunicação social*.

MAGALHÃES, M. (2003) – *Quem vive só em Portugal*. Artigo 4º da Revista de Estudos Demográficos N.º 55, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (2014) – *Carta Social. Rede de serviços e equipamentos. Relatório de 2014*.

MUNICIPIO DE BRAGA (2012) – *Carta Social*.

MUNICIPIO DE ÉVORA (2008) – *Plano Diretor Municipal de Évora*.

MUNICIPIO DE ÉVORA (2012) – *Diagnóstico Social de Évora 2013-2015*.

MUNICIPIO DE ÉVORA (2013) – *Plano de Desenvolvimento Social de Évora 2013-2016*.

MUNICIPIO DE ÉVORA (2015) – *Projeções da população residente 2011-2030*. Relatório. Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana.

MUNICIPIO DE ÉVORA (2015) – *Projeções da população residente 2011-2030 – desagregação por freguesias*. Relatório. Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana.

MUNICIPIO DE OEIRAS (2012) – *Carta Social do Concelho de Oeiras*.

MUNICIPIO DE SANTARÉM; CEDRU (2010) – *Carta de Equipamentos Sociais do Município de Santarém*. Relatório Final.

MUNICIPIO DE VISEU (2015) – *Carta Social do Concelho de Viseu*.

OLÍMPIO, M. (2013) - *O Planeamento por cenários como resposta das organizações a desafios colocados na época atual*. Planeamento e Globalização (coord.) Saudade Baltazar.

PORTUGAL 2020 (2014) – *Proposta de Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego*.

VALA, F., MALHEIROS, J. (2004) – *A problemática da segregação residencial de base étnica – questões conceptuais e limites à operacionalização: o caso da Área Metropolitana de Lisboa*, Artigo 89º da Revista de Estudos Demográficos N.º 36, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.



CÂMARA MUNICIPAL
DE ÉVORA